Segunda-feira, 11 de julho de 2022 - R$ 2,50

TEMPO EM LONDRINA: ESTÁVEL MÍN: 13° MÁX: 27° FONTE: SIMEPAR

@folhadelondrina Ano 73 - Edição 22.480

Taxa de ausentes de vacinação chega a 25% em Londrina

PÁGINA 16

Festival de Música reúne mestres do piano e violão

PÁGINA 14

Pandemia tirou mais vagas de mulheres no setor cultural

PÁGINA 13

Vitor Ogawa

Instalado em nova sede na zona norte de Londrina, a unidade do IFPR (Instituto Federal do Paraná) já tem expectativa de expansão de salas de aula e laboratórios. PÁGS. 8 E 9

Militante do PT é morto a tiros por policial bolsonarista em Foz

Marcelo Arruda comemorava o aniversário de 50 anos em uma festa temática com adereços em alusão ao Partido dos Trabalhadores. Policial penal federal invadiu associação e disparou duas vezes contra o tesoureiro do PT, que morreu na hora. Atirador também foi atingido e seguia internado. Presidente diz que dispensa apoio de quem pratica violência contra opositores

PÁG. 5

Duda Bairros/Copa Truck

Cirino e Salustiano vencem etapa que marcou volta da Copa Truck a Londrina. PÁG. 20

FECHAMENTO 21H00

ISSN 1516-4454
9 771516 445005

[EDITORIAL]

Foz do Iguaçu: prenúncio de tempos perigosos

O direito à liberdade de expressão e à livre manifestação política é assegurado pela Constituição Federal. A rivalidade partidária, quando restrita ao campo das ideias, é salutar em uma democracia constituída.

Quando o embate foge da esfera dialética e a violência ganha terreno, é hora de todo cidadão parar para refletir para onde o ódio nos conduz.

Uma amostra do potencial nocivo da polarização exacerbada que toma conta do país foi o assassinato do guarda municipal Marcelo Arruda, dirigente do PT (Partido dos Trabalhadores) que comemorava seu aniversário de 50 anos em uma festa com amigos e familiares em uma associação de Foz do Iguaçu.

A temática da festa era o próprio partido. Segundo os participantes, ao tomar conhecimento, o policial federal penal Jorge José da Rocha Guaranho parou o carro em frente ao local onde se dava a comemoração e começou a provocar os participantes, gritando o nome do presidente Jair Bolsonaro.

Após discussões, ele saiu com o carro prometendo voltar. Guaranho retornou e, então, desferiu dois tiros em Arruda que, mesmo atingido, conseguiu revidar cinco disparos no atirador. Arruda morreu no local. Guaranho foi levado para a UTI. As autoridades chegaram a confirmar a morte dele, mas, no final da tarde, informaram que ele estava internado em estado grave.

A Polícia Civil abriu inquérito para investigar o ocorrido, porém, pelos relatos das testemunhas, fica evidente uma motivação político-partidária neste crime.

Será esta barbárie em terras paranaenses uma fagulha do que poderemos encontrar durante os próximos meses em todo o país?

A repercussão do caso nas redes sociais dá mostras que há motivos para preocupação. Enquanto parcela da população reage incrédula à notícia, outra parte parece querer apagar o incêndio com gasolina, insuflando correligionários a tomar partido e usar a violência contra quem pensa diferente.

No ano que marca os 200 anos da nossa independência, a sensação é que ainda teremos mais alguns séculos de marcha rumo a uma nação civilizada. Em momentos como este, é preciso que as vozes democráticas e as entidades prevaleçam para evitar uma escalada irreversível da violência resultante de ódio político-partidário.

Obrigado por ler a FOLHA!

[ESPAÇO ABERTO]

Aposentados e pensionistas: como proceder com empréstimos consignados nunca contratados?

Os serviços de empréstimos oferecidos por instituições financeiras aos consumidores podem, em alguns casos, ser grandes aliados na quitação de dívidas emergentes. Normalmente, permitem o recebimento imediato de determinada quantia de dinheiro para que em troca este consumidor pague a instituição financeira de forma parcelada, com juros e correção monetária.

Uma modalidade dos serviços de empréstimos muito conhecida entre aposentados e pensionistas são os empréstimos consignados. Desta forma, as parcelas decorrentes do valor emprestado são debitadas diretamente do benefício previdenciário recebido.

Mas o que fazer quando se é aposentado ou pensionista e recebe em sua conta valores de suposto empréstimo nunca contratado? Ou ainda, o que fazer quando a instituição financeira que, indevidamente emprestou, passa a descontar do benefício previdenciário os valores decorrentes do suposto empréstimo?

Infelizmente, esta é uma prática muito comum adotada por diversas instituições financeiras em face destes dois grupos de consumidores.

Na maioria dos casos, o que causa mais estranheza ao consumidor é o fato de nunca ter havido qualquer relação jurídica com a instituição financeira que, indevidamente, emprestou e debitou valores de sua conta.

Para estes casos, a dúvida mais comum é: como ou onde conseguiram meus dados?

Diante de tais situações, é importante que os consumidores adotem algumas medidas a fim de se resguardarem juridicamente, até mesmo para evitar maiores prejuízos.

O primeiro passo a ser adotado é não utilizar os valores creditados indevidamente em sua conta bancária, até porque este dinheiro não é seu.

Seguindo a ordem lógica, o consumidor deverá entrar em contato com a instituição financeira, reportando todos os fatos ocorridos e colocando os valores indevidamente creditados em sua conta à disposição da entidade financeira.

É imprescindível que, em cada contato realizado, o consumidor anote o número de protocolo gerado pelo atendimento e o guarde em confidencialidade.

Ao assim proceder, o consumidor terá demonstrado sua boa-fé na tentativa de resolução pacífica acerca dos problemas enfrentados, bem como conferirá à instituição financeira a oportunidade de retratação.

Na hipótese de o consumidor não conseguir contato direto com a instituição financeira, deverá de forma alternativa procurar um dos órgãos competentes de proteção ao consumidor disponíveis em sua cidade.

Também é possível formular a reclamação pelo site https://www.consumidor.gov.br/, caso a instituição financeira que cometeu as práticas abusivas estiver cadastrada junto à plataforma eletrônica.

Com a adoção destas medidas, normalmente a entidade financeira solicitará um prazo mínimo para resolver os problemas, não superior a 30 (trinta) dias, a depender do caso.

Não havendo solução no prazo fixado, o consumidor poderá procurar um advogado de sua confiança, para depositar em Juízo o valor indevidamente creditado em sua conta, bem como para cobrar as parcelas que foram debitadas mensalmente de seu benefício previdenciário.

A depender da situação, o consumidor poderá receber de forma dobrada as parcelas debitadas de sua aposentadoria ou pensão. Ou seja, receberá duas vezes o valor indevidamente descontado de seu benefício previdenciário.

Se forem demonstrados maiores prejuízos, como violação de dados pessoais, falsificação de assinaturas ou demora excessiva na resolução dos problemas por parte da instituição financeira, esta poderá ser compelida judicialmente a pagar uma indenização ao consumidor.

De todo modo, é importante que o consumidor aposentado ou pensionista esteja atento à escolha do profissional que buscará a tutela jurisdicional aos seus possíveis direitos. Observando-se, sobretudo, se o profissional domina o manejo e aplicação da Lei nº 8078/1990 (Código de Defesa do Consumidor) e Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados).

Rodolfo Gonçalves de Aguiar, advogado, sócio do escritório De Paula Machado

DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948 — JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIERA (in memoriam) — Fundador JOÃO MILANEZ

Superintendente JOSÉ NICOLÁS MEJÍA — Chefe de Redação ADRIANA DE CUNTO

FL FOLHA DE LONDRINA

EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95
WEB PORTAL PARANÁ LTDA
CNPJ: 04.168.559/0001-86

MATRIZ
LONDRINA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2000
contato@folhadelondrina.com.br

WWW.FOLHADELONDRINA.COM.BR

CAF
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

CLASSIFICADOS
(43) 3374-2000

UNIDADES DE NEGÓCIOS
BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 3223-4081
new.cast@uol.com.br

CASCAVEL - PR
Fone: (45) 99145-7974
cascavel@folhadelondrina.com.br

CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
Fone: (43) 3357-1980
norte-folhadelondrina@hotmail.com

CURITIBA - PR
Fone: (41) 98842-0017
aurea@folhadelondrina.com.br

FILIADO AO: IVC ANJ

GRÁFICA - GRAFIPRESS Av. Dez de Dezembro, 4000 Fone: (43) 3374-2138 grafipress@folhadelondrina.com.br

@folhadelondrina (43) 99869-0068 opiniao@folhadelondrina.com.br

[CHARGE]

Confira os critérios para publicação de cartas e artigos utilizando aplicativo capaz de ler QR Code e posicionando no código.

[MEMÓRIA]

11 de julho de 1972

Com time reserva, Londrina perde de 1 a 0 para o Uraiense no VGD

Com o objetivo de experimentar os novos elementos que estão realizando teste no clube, o Londrina Esporte Clube jogou ontem à noite contra a Uraiense no estádio Vitorino Gonçalves Dias, o VGD. A equipe disputa o Campeonato Paranaense de Futebol Profissional da Série Norte Velho, onde ocupa a vice-liderança. O placar final do cotejo favoreceu o quadro visitante pela contagem mínima, tento obtido na etapa final do encontro de futebol pouco inspirado . Como espetáculo de futebol pode-se dizer que o encontro não existiu e mesmo em movimentação não agradou. A equipe visitante revelou-se apenas combativa, mas não possui técnica alguma.

WHATSAPP - Envie sua opinião para o whatsapp da FOLHA. Posicione a câmera do seu smartphone no código, adicione nosso número e receba notícias diárias, mande seus artigos de opinião, cartas e sugestões direto para a redação

[OPINIÃO DO LEITOR]

A PEC da vergonha contra o povo brasileiro

Mais uma vez o que vemos é a união dos politicos para aprovarem essa PEC chamada de Frankenstein, nos citamos a PEC da Vergonha, onde os políticos se uniram para aprovarem por três meses, um suposto pacote de bondade aos pobres e descamisados, que hoje clamam por Investimentos em educaçao, cidadania, empregos que gerem renda, porque temos 70 milhões de famintos nas ruas e que não estão sabendo dessa malfadada PEC, que a partir de 1 de janeiro de 2023, será Chamada a PEC, da Calamidade Pública. Esse é o Brasil dos bilhões liberados aos maus políticos pelo Orçamento Secreto, nossas crianças sofrem por falta de liberação em merenda escolar, onde cada aluno recebe somente R$ 0,35 para uma refeição. Esse é o Brasil que está diante das eleições onde os ricos ficam mais ricos pelas altas de juros e os pobres mais pobres por falta de alimentação, agora chamada de insegurança alimentar, na verdade é o pais da fome mesmo. Com tristeza pelas nossas crianças que sofrem agora em férias e sem lanches e merenda escolar.

José Pedro Naisser, aposentado - Curitiba

Câmara decide futuro de vereador de Cambé acusado de assédio sexual

Carlinhos da Ambulância (PTB) foi denunciado por supostamente assediar uma funcionária do setor de limpeza

Rafael Machado
Reportagem Local

O presidente da Câmara Municipal de Cambé (Região Metropolitana de Londrina), Dr. Fernando Lima (União Brasil), deve decidir nesta segunda-feira (11) o que fará com a denúncia de assédio sexual de uma funcionária da limpeza do Legislativo feita contra o vereador Luiz Carlos de Melo, o Carlinhos da Ambulância (PTB).

A trabalhadora registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil em junho alegando que o parlamentar "teria simulado que estaria fazendo sexo oral".

Em entrevista à FOLHA, ela contou que esta não teria sido a primeira denúncia contra o político.

A mulher que se diz vítima trabalha em uma empresa terceirizada, que enviou a acusação para a Procuradoria Jurídica da Câmara Municipal,

Segundo a assessoria de imprensa do Legislativo, o parecer indicando quais medidas podem ser tomadas foi entregue nesta semana ao presidente da Casa.

Gustavo Carneiro

Presidente do Legislativo de Cambé deve decidir sobre a denúncia nesta segunda-feira

A reportagem pediu acesso ao documento, que foi negado sob a justificativa de que está em sigilo.

Procurada, a Polícia Civil não retornou sobre como está o andamento da investigação.

POLÊMICA

A defesa de Carlinhos da Ambulância negou a acusação de assédio. No mês passado, quando a denúncia veio à tona, a defesa do vereador disse que "ele nega que tenha assediado essa funcionária. Pelo contrário, diz que sempre trata muito bem todos que trabalham na Câmara".

A reportagem apurou que a funcionária já prestou depoimento na delegacia, mas não conseguiu confirmar se o vereador também foi ouvido. O delegado Paulo Henrique Costa, de Cambé, não atendeu as ligações.

A advogada Bruna Ferraresso, que defende a zeladora, não descartou entrar com um pedido de indenização na Justiça.

NO PRIMEIRO MANDATO

Eleito em 2020, Carlinhos está no primeiro mandato. Nos dois últimos pleitos municipais, de 2012 e 2016, ele ficou como suplente.

Municípios devem habilitar locais para voto em trânsito

Agência Brasil

Brasília - A partir do dia 15 de julho, os municípios com eleitorado superior a 100 mil pessoas devem habilitar os locais de votação convencionais ou específicos para recebimento do voto em trânsito, que é permitido somente nessas localidades. A data está prevista no calendário eleitoral.

|A medida deve ser cumprida para permitir que o eleitor possa solicitar o voto em trânsito, cujo prazo começa no dia 18 e vai até 18 de agosto.

Na ocasião, o cidadão poderá indicar o local onde pretende votar fora de seu domicílio eleitoral.

O voto em trânsito é permitido somente para os eleitores que estão com o título regularizado.

Abdias Pinheiro - Secom/TSE

Medida deve ser colocada em prática a partir de 15 de julho em cidades com mais de 100 mil eleitores

FORA DO ESTADO

Quem estiver fora de seu estado poderá votar somente para presidente da República.

O eleitor que estiver fora de sua cidade, mas em um município localizado no mesmo estado, poderá votar para todos os cargos em disputa.

NO EXTERIOR

Essa modalidade não vale para urnas eletrônicas instaladas no exterior, porém, o eleitor brasileiro que mora fora do país e estiver no Brasil poderá solicitar o voto em trânsito.

O primeiro turno ocorrerá no dia 2 de outubro, quando os eleitores vão às urnas para eleger o presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais.

Um eventual segundo turno para a disputa presidencial e aos governos estaduais será em 30 de outubro.

Agente penal é autuado em flagrante por morte de tesoureiro do PT

Policial bolsonarista disparou dois tiros contra o petista, que comemorava aniversário em festa com adereços em alusão ao partido; atirador também foi atingido e seguia internado

Micaela Orikasa
Reportagem Local

O guarda municipal e tesoureiro do PT (Partido dos Trabalhadores), Marcelo Arruda, foi morto a tiros pelo policial federal penal Jorge José da Rocha Guaranho, na madrugada deste domingo (10), em Foz do Iguaçu. Arruda comemorava seu aniversário de 50 anos na sede da Aresfi (Associação Esportiva Saúde Física Itaipu) quando foi baleado pelo policial penal que, antes, teria feito provocações exaltando o presidente Jair Bolsonaro.

Imagens nas redes sociais mostram que a festa era temática, com decoração em alusão ao candidato à presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva. Mesmo atingido, o guarda municipal conseguiu acertar cinco disparos no policial federal. As autoridades policiais chegaram a confirmar a morte de Guaranho, mas voltaram atrás no final da tarde e informaram que ele estava internado.

A delegada da Polícia Civil em Foz do Iguaçu, Iane Cardoso, concedeu uma entrevista coletiva, em que afirmou que quando os policiais civis chegaram no local da festa, os dois homens já haviam sido atendidos e levados ao hospital. "A informação que temos é que o agente penal não veio a óbito. De acordo com a esposa dele, ele está internado em estado estável, mas foi autuado em flagrante e está sendo custodiado pela PM enquanto recebe auxílio médico", diz.

Consta no Boletim de Ocorrência que testemunhas disseram que Guaranho teria parado em frente à festa, descido do veículo com a arma de fogo em mãos, gritando "Aqui é Bolsonaro" e que cerca de 20 minutos depois retornou ao local sozinho e armado. Guaranho teria disparado os primeiros tiros que atingiram Arruda, que conseguiu revidar disparando contra o agressor.

As imagens de câmeras de monitoramento mostram que o agente penal teria chegado na festa por volta das 23h30. "A informação que levantamos foi que estava ocorrendo uma festa temática do guarda municipal, com o tema do Partido dos Trabalhadores e, que em determinado momento chegou ao local um indivíduo em um veículo branco. De acordo com informações que levantamos, esse indivíduo estava ouvindo uma música que remetia ao Bolsonaro e o aniversariante pediu para ele se retirar. Quando estava indo embora, proferiu algumas palavras e o guarda municipal não teria gostado, pegando alguns pedregulhos e arremessando contra o motorista, que saiu do local dizendo que iria voltar. Quando ele retornou, aconteceu toda a tragédia", detalhou.

Christian Rizzi /Fotoarena/Folhapress

Marcelo Arruda foi candidato a vice-prefeito nas últimas eleições. Ele deixa a esposa e quatro filhos, o mais novo um bebê de 40 dias

A delegada frisou que a verdadeira motivação do crime está sendo investigada. "O que estão divulgando é que houve um conflito político. Neste momento, preferimos investigar para informar a real motivação, o que foi que levou o agente penal a ir até o local onde estava ocorrendo a festa e porquê ele estava ouvindo músicas que remetiam ao Bolsonaro", comentou.

A partir desta segunda-feira (11), a Polícia Civil irá ouvir a esposa de Arruda e a esposa do Guaranho, além de todos os convidados. "Até o momento, conseguimos falar apenas com um dos convidados porque os demais tinham feito uso de bebida alcóolica e não conseguiam dar um depoimento concreto. Também vamos apurar a informação de que o agente penal seria diretor no local onde foi realizada a festa", afirmou. As câmeras também registraram uma mulher tentando impedir Guaranho. Trata-se da esposa de Arruda, que é policial civil.

NOTA DE PESAR

O Partido dos Trabalhadores divulgou nota lamentando a morte e afirmando que ela se deu por crime de ódio por um bolsonarista. Segundo nota do PT, Marcelo comemorava seu aniversário de 50 anos com familiares e amigos em uma festa na sede da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu. O texto diz que ele foi vítima da "intolerância, do ódio e da violência política".

Nas redes sociais, a Prefeitura de Foz do Iguaçu emitiu uma nota de pesar pelo falecimento do guarda municipal. Arruda era da primeira turma da Guarda Municipal e estava na corporação há 28 anos. Ele também era diretor da executiva do Sismufi (Sindicato dos Servidores Municipais de Foz do Iguaçu).

"Agradecemos ao Marcelo Arruda por toda a sua dedicação e comprometimento com o Município, o qual nestes 28 anos de funcionalismo público defendeu bravamente, tanto atuando na segurança como na defesa dos servidores municipais", expressou o prefeito Chico Brasileiro. O guarda municipal deixa esposa e quatro filhos. O sepultamento está marcado para a segunda-feira (11), no cemitério Jd. São Paulo.

A diretoria do Sismufi também publicou uma nota de pesar nas redes sociais. "Arruda era um lutador incansável pelas causas dos servidores municipais, para ele não tinha tempo ruim, sempre disposto e aguerrido nas lutas pelos direitos dos trabalhadores. Fica uma lacuna de um grande homem na luta sindical", diz o texto.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) também se pronunciou sobre o caso. No início da noite, ele postou nas redes sociais que dispensa o "apoio de quem pratica violência contra opositores". **(Com Folhapress)**

'Esse louco chegou atirando', diz mulher de militante assassinado

Júlia Barbon
Folhapress

O "Parabéns" já havia sido cantado e a maioria dos convidados já havia deixado a festa quando um homem passou de carro em frente à porta do salão de festas em Foz do Iguaçu (PR): "Aqui é Bolsonaro", "Lula ladrão", gritou, proferindo xingamentos.

A princípio os amigos acharam que era brincadeira de um colega do aniversariante, Marcelo Aloizio de Arruda, que ganhou uma festa de 50 anos decorada com estrelas vermelhas e o rosto de Lula na noite deste sábado (9). Afinal, o guarda municipal, apesar de ser tesoureiro do PT, tinha muitos conhecidos de direita.

"Um de nós até foi na cozinha e falou: Marcelo, vai lá recepcionar que chegou mais um amigo seu bolsonarista", conta o amigo e empresário de turismo André Alliana, 49. Só perceberam que não era piada quando o homem fez o retorno na rua sem saída e, com uma mulher e um bebê no banco de trás, repetiu ameaças.

"O cara tirou a arma para fora do carro e falou: 'Olha aqui para vocês, vocês merecem morrer, seus desgraçados", diz André. A essa altura Marcelo já estava a cerca de um metro do veículo, ao lado da companheira e policial civil Pâmela Suellen Silva, que afirma ter se aproximado para apaziguar a situação.

Marcelo então jogou o copo de cerveja em direção ao motorista, identificado depois como o policial penal federal Jorge José da Rocha Guaranho, e procurou se esconder da linha de tiro. "Para com isso, vamos embora", gritou nesse momento a mulher do banco de trás, em desespero, ainda segundo os relatos.

Ninguém acreditou quando o homem falou que voltaria, só Marcelo, que decidiu ir pegar sua arma no carro.

Cerca de 20 minutos depois, por volta das 23h40, o policial penal de fato voltou com a arma em punho. Pâmela não se recorda muito bem da dinâmica dos acontecimentos nessa hora, mas André afirma que estava a cerca de três metros de distância e viu quando o homem passou a disparar.

"Eu estou arrasada", diz Pâmela, ainda de licença à maternidade. "A gente estava entre amigos e família. Tinham pessoas de outras opiniões políticas e nem por isso estávamos alterados ou discutindo. Estávamos festejando o aniversário de 50 anos do Marcelo e esse louco chegou atirando."

MEI que perdeu prazo da declaração agora deve entregá-la com multa

Enquanto não entregar a declaração, o MEI não conseguirá gerar o documento de arrecadação do Simples Nacional e ficará devedor com o sistema de pagamento simplificado de tributos

Folhapress

iStock

A Receita Federal orienta todo MEI que atuou em qualquer período de 2021 a enviar o documento, mesmo com o pagamento da multa, para evitar transtornos

São Paulo - O MEI (microempreendedor individual) que não entregou no prazo a Declaração Anual Simplificada para o MEI (DASN-Simei) ainda pode regularizar a situação e enviar o documento. No entanto, pagará multa de 2% ao mês, com valor mínimo de R$ 50 e máximo de 20% sobre o valor total dos tributos declarados.Tradicionalmente, o prazo de entrega da declaração do MEI acaba em 31 de maio de cada ano. Em 2022, no entanto, a data limite foi estendida para 30 de junho.

A guia de pagamento da multa é emitida automaticamente após a declaração ser transmitida. A Receita Federal orienta todo MEI que atuou em qualquer período de 2021 a enviar o documento, mesmo com o pagamento da multa, para evitar transtornos.

Enquanto não entregar a declaração, o MEI não conseguirá gerar o documento de arrecadação do Simples Nacional (DAS) e ficará devedor com o sistema de pagamento simplificado de tributos.

Além disso, o empreendedor pode ter os benefícios previdenciários bloqueados pela falta do pagamento das contribuições devidas e ficar impossibilitado de parcelar os débitos relativos ao período abrangido pela declaração.Para preencher a declaração do MEI, é preciso acessar o serviço do DASN-Simei, disponível no portal do Simples Nacional, informar o CNPJ da empresa e clicar em avançar. Todo o processo é feito pela internet.

As principais informações a serem apresentadas são as receitas obtidas durante o ano, segundo os diferentes tipos de atividades, como comércio, indústria e prestação de serviços. O microempreendedor que estava ativo, mas não faturou no ano passado, deve preencher o valor R$ 0,00 e concluir a declaração. Quem contratou empregado em 2021 deve marcar sim no campo que aparece no formulário.

Depois disso, o programa listará os pagamentos mensais de tributos feitos no ano passado. Após transmitir a declaração, o contribuinte obtém o recibo, que deverá ficar guardado por cinco anos. No caso da entrega fora do prazo, é automaticamente gerada a multa referente ao atraso.

Podem ser enquadradas como MEI as empresas individuais com faturamento até R$ 81 mil por ano (R$ 6.750 por mês). Acima do teto, a pessoa jurídica é enquadrada como microempresa.Na condição de participante do Simples Nacional, o microempresário é obrigado a recolher mensalmente o documento de arrecadação simplificada do microempreendedor individual, que unifica numa guia a contribuição de 5% do salário mínimo para a Previdência Social e o pagamento de R$ 1 de Imposto sobre Serviços, caso o autônomo atue nesse ramo, ou de R$ 5 de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), caso o profissional atue no comércio. Existe, ainda, a nova figura do MEI-Caminhoneiro, com alíquotas próprias de contribuição.

Segundo o Painel Mapa de Empresas, da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, há 13.598.106 empresários individuais no país, de um total de 19.381.597 empresas ativas. Isso equivale a 70% do total de negócios em operação no Brasil.

Pix ainda empaca entre os menos escolarizados

Folhapress

São Paulo - Embora a maioria das pessoas em São Paulo (61%) afirme usar o Pix para transferir dinheiro ou fazer pagamentos, o sistema é bem menos utilizado entre os menos escolarizados que vivem no estado.

De acordo com pesquisa Datafolha feita no fim de junho, apenas 30% dos entrevistados que completaram o ensino fundamental usam a ferramenta. No universo dos que concluíram o ensino médio, a proporção vai para 68% e sobe para 79% entre os que têm ensino superior. O Datafolha ouviu 1.806 pessoas em 61 municípios de São Paulo entre os dias 28 e 30 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Em operação desde novembro de 2020, o Pix já tem mais de 130 milhões de usuários cadastrados e, de lá para cá, bilhões de transações foram realizadas. Segundo dados do Banco Central, só em março deste ano, foram 1,6 bilhão de pagamentos e transferências.

Apesar de seu poder inclusivo -que facilita operações instantâneas e sem tarifas-, a ferramenta também reflete desigualdades socioeconômicas do Brasil. É que, além da questão da escolaridade, a renda também aparece como um obstáculo. De acordo com a pesquisa, a taxa de adesão ao Pix é de 51% entre as pessoas de São Paulo que ganham até dois salários mínimos. Daqueles que recebem entre dois e cinco salários, 69% dizem usar o Pix.

Embora a proporção não seja baixa, ela é ainda maior nas faixas salariais superiores. Entre cinco e dez salários mínimos, por exemplo, 84% das pessoas dizem usar o sistema para transferir dinheiro e realizar pagamentos. No recorte acima de dez salários, a taxa de adesão é de 76%.

Um dos motivos por trás dessa diferença pode ser a exclusão digital, que atinge mais fortemente a população pobre e envolve desde questões de infraestrutura até problemas de conectividade, pacotes de dados móveis com altos preços e aparelhos celulares obsoletos.

O Pix contribuiu para a inclusão, mas também ajudou a explicitar os contrastes existentes no país.Em janeiro deste ano, por exemplo, a região Sul movimentou mais volume financeiro do que o Nordeste no Pix, mesmo registrando metade do volume de transações e tendo menos usuários cadastrados.

ECONOMIA NOSSA DE CADA DIA

por Marcos Rambalducci

PEC das bondades complica a já difícil missão de frear a inflação

Prevista para ser votada na terça-feira (12), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 1/2022), que amplia e cria benefícios sociais, visa reduzir os impactos negativos na inflação sobre os mais vulneráveis, como efeito dos sucessivos aumentos dos combustíveis.

Acontece que medidas desta natureza carregam o potencial de provocar efeito oposto ao pretendido e precisam ser analisadas de forma crítica, lembrando que não há mágica em economia.

CONTROLAR A INFLAÇÃO É COMBATER A DESIGUALDADE...

Não é trivial perceber isso, mas manter a inflação baixa é na sua essência, uma política de combate à desigualdade social, pois diferentemente das famílias de renda alta que possuem mecanismos para as manter protegidas da perda de poder aquisitivo, os mais pobres não contam com qualquer proteção.

... POIS O POBRE NÃO TEM DEFESA...

O aumento dos preços diminui a quantidade de bens e serviços que o dinheiro do trabalhador pode comprar e como ele não tem sobra de recursos que lhe permita adquirir ativos que lhe proporcionem compensação pela desvalorização do dinheiro, acaba vivenciando a inflação em sua plenitude.

... E POR ISSO É O MAIS IMPACTADO

Ora, se a inflação impacta mais as famílias de mais baixa renda, significa que quanto maior e mais persistente for esta, mais se abre o fosso que separa pobres de ricos. Portanto controlar a inflação é fundamental para não agravar ainda mais tal disparidade.

A PEC DAS BONDADES ...

O Projeto a ser votado prevê, entre outros pontos, a criação de um vale de R$ 1 mil para caminhoneiros autônomos, benefício para taxistas, ampliação do valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 e aumento do vale gás de R$ 60 para próximo a R$ 120 a cada dois meses.

... E ONDE RESIDE O PROBLEMA...

Estes benefícios serão custeados com crédito extraordinário, portanto um drible no teto de gastos que é uma medida com o propósito de limitar o crescimento das despesas públicas. Serão gastos R$ 41,25 bilhões que somados à perda de receita de R$ 17 bilhões com a redução a zero dos tributos federais sobre a gasolina e diesel, colocam em evidência a falta de disposição do governo federal em controlar seus gastos.

... E CONSEQUENTE ELEVAÇÃO DO DÓLAR ...

Deixando evidente que a preocupação do governo não é com o equilíbrio de suas contas, o investidor estrangeiro, com medo de calote (vide Argentina), leva seus dólares para outros mercados. A saída de dólares, desvaloriza nossa moeda tornando mais caro o preço do petróleo, o que pressiona mais a inflação.

... E MAIS PRESSÃO SOBRE OS PREÇOS

Enquanto o Banco Central eleva a taxa básica de juros na tentativa de conter a demanda e com isso diminuir a pressão sobre os preços, a injeção destes recursos na economia vai justamente na direção contrária, aumentando a demanda e subindo os preços. Lembre-se que aumentou a quantidade de dinheiro, mas não aumentou a quantidade de produtos.

TEREMOS MAIS INFLAÇÃO ...

Assim que, as medidas adotadas com a aplicação da referida PED na tentativa de ajudar quem mais se prejudicou com o aumento da inflação, o faz provocando ainda mais inflação.

... JUROS ALTOS POR MAIS TEMPO...

Isso obrigará o Banco Central a buscar equilibrar a quantidade de dinheiro em circulação e a quantidade de produtos ofertados, com a única ferramenta de que dispõe – aumentando juros e mantendo-os elevados por mais tempo até conseguir reestabelecer novamente o equilíbrio.

... E UM TIRO PELA CULATRA

Taxas mais altas de juros significam, menor crescimento da economia e menos empregos, convivendo com inflação persistentemente mais elevada.

É de menos importância saber de quem partiu ou que interesses atende, mas sim se realmente traz benefícios aos mais vulneráveis. Temo que a PEC das bondades não seja capaz de cumprir esse propósito.

Marcos J. G. Rambalducci, economista, é professor da UTFPR. Escreve às segundas-feiras | economianossa@folhadelondrina.com.br |

O futuro incerto do Twitter após a caótica ruptura com Musk

Empreendedor desistiu de um acordo polêmico para comprar a plataforma por US$ 44 milhões e poderá pagar multa de pelo menos US$ 1 bilhão

France Presse

São Francisco - Cortejado e depois rejeitado pelo homem mais rico do mundo, o Twitter parece bem posicionado para vencer uma batalha judicial com Elon Musk por uma multa de pelo menos US$ 1 bilhão, mas a rede social não sairá ilesa.

A negociação "começou como um espetáculo de circo e está terminando como um espetáculo de circo", disse à AFP Dan Ives, analista da empresa de investimentos Wedbush.

Musk, fundador da empresa de carros elétricos Tesla, enviou uma carta ao Twitter na sexta-feira dizendo que estava desistindo de um acordo polêmico que fez em abril para comprar a plataforma por US$ 54,20 por ação, ou um total de US$ 44 bilhões.

No entanto, esses acordos de fusão são "projetados para evitar que os compradores recuem e decidam se afastar", diz Ann Lipton, professora de direito da Universidade de Tulane especialista em litígios corporativos.

Musk, que também preside a SpaceX aeroespacial, acusou a rede social de entregar "declarações falsas ou enganosas" sobre o número de contas falsas em sua plataforma.

Olivier DOULIERY/AFP

Há a possibilidade de que o bilionário esteja de fato tentando renegociar um preço menor. Essa tática já foi usada com sucesso antes em transações de grandes empresas

Seus advogados também apontaram que o Twitter demitiu funcionários e deixou de contratar, prática que consideram contrária à obrigação da empresa de continuar operando normalmente.

Esses argumentos podem ser válidos, mas não garantem a saída total do negócio, diz Lipton, que chama a medida de "melindrosa".

"Não são suficientes, a menos que ele possa provar que as declarações (sobre contas falsas) não são apenas falsas, mas também afetam as bases fundamentais do acordo", explica.

Há ainda a possibilidade de que o bilionário esteja de fato tentando renegociar um preço menor.

Essa tática já foi usada com sucesso antes, como quando há dois anos a LVMH, a gigante global do luxo, quebrou um acordo para adquirir a Tiffany antes de obter um desconto.

No entanto, os especialistas não veem como Musk e o Twitter podem concordar com um preço diferente neste momento, já que as ações da plataforma perderam mais de um quarto de seu valor desde o final de abril.

"Ambos têm muito a perder", adverte Lipton.

Se o Twitter vencer no tribunal, o empresário terá que pagar pelo menos um bilhão de dólares em danos.

Na pior das hipóteses, ele pode ser obrigado a honrar seu compromisso e comprar o Twitter a um preço que se tornou exorbitante, enquanto sua fortuna vêm sendo consumida em dezenas de bilhões de dólares nos últimos meses.

Embora isso fosse uma vitória para os acionistas, a empresa ficaria nas mãos de Musk e sua visão libertária de absoluta liberdade de expressão, posição que não é compartilhada por muitos dos funcionários, usuários e anunciantes.

"O Twitter está pior agora do que há seis meses, mas, a longo prazo, ficará melhor sem ele", diz Carolina Milanesi, analista da Creative Strategies.

"É como um brinquedo que uma criança mimada quer, mas não sabe o que fazer com ele, então fica entediado e não dá a atenção que merece, e esquece em um canto (...) O Twitter teria uma morte lenta e dolorosa", prevê.

Novo campus do IFPR de Londrina aumenta expectativa de expansão

Terreno na zona norte tem 57 mil m² e possui potencial para abrigar mais blocos de salas de aula e laboratórios

Vitor Ogawa
Reportagem Local

A inauguração do novo campus do IFPR (Instituto Federal do Paraná) em Londrina, no dia 1º de julho, põe fim às condições inadequadas de trabalho e estudo em um imóvel alugado e aumenta a expectativa de expansão, já que o no espaço devem ser instalados mais cinco cursos.

A técnica de laboratório na área de biologia Daniele Albuquerque ressalta que no outro campus, localizado na área central e que funciona em um espaço alugado, a estrutura era precária. "A bancada não tinha a altura perfeita e tínhamos que improvisar várias coisas. Lá só havia dois laboratórios. Aqui, com essa estrutura bem maior, conseguimos distribuir melhor e cada área específica conseguiu o seu próprio laboratório."

Quando recebeu a reportagem, Albuquerque estava no laboratório de Química e Bioquímica, cuja arrumação deve estar pronta para receber os alunos no dia 1º de agosto. "Além desse, temos um só para Alimentos, outro para Biotecnologia, entre outros. Antes tínhamos que tirar os microscópios que não seriam utilizados naquela aula e colocar outros materiais. Agora cada laboratório pode manter a sua estrutura de uma aula para outra", acrescentou, observa que os laboratórios espaçosos têm agora estrutura adequada para desenvolvimento de aulas práticas e também para pesquisa.

GINÁSIO DE ESPORTES

O campus, localizado na avenida da Liberdade, no Conjunto Ruy Virmond Carnascialli, tem mais de 6 mil metros quadrados de área construída, com 25 salas (das quais 12 para aulas e dez laboratórios), além de biblioteca e setor administrativo. O terreno foi doado pela Prefeitura de Londrina ao IFPR, em 2017, e tem área total de 57 mil metros quadrados.

"Depois de cinco anos, conseguimos finalizar essa obra e agora a gente vai expandir. A próxima etapa é a construção do refeitório, que já está no planejamento para tentar iniciar a obra ainda este ano. Outra demanda é a construção do ginásio de esportes", detalha do diretor geral do IFPR Londrina, Marcelo Lupion Poleti.

"São duas demandas que precisamos colocar em prática antes de avançar mais. Já vamos começar também a trabalhar num projeto que contempla os cursos que estão na unidade Dom Bosco, da área da saúde, e de outros cursos", acrescenta o diretor geral.

Segundo ele, não havia perspectiva de ampliação de oferta de cursos por falta de estrutura. "O campus da zona norte pode abrigar aproximadamente mil estudantes e ofertará seis cursos à comunidade", conta. Segundo ele, na unidade Dom Bosco ficarão aproximadamente 200 alunos e para o campus Londrina da zona norte haverá 700 alunos.

EM BREVE

No campus Dom Bosco permanecem alguns dos cursos da área de saúde. Já para o novo campus irão migrar os cursos técnicos em Biotecnologia, Informática (ambos integrados ao ensino médio), em Enfermagem, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Análise de Desenvolvimento de Sistemas e Língua Inglesa.

Os cursos que podem ser implantados no IFPR na zona norte de Londrina em breve são Formação Inicial e Continuada para Educação de Jovens e Adultos; Práticas Interdisciplinares para o Ensino de Ciências e Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde Coletiva.

Atividades na nova unidade começam em agosto

O diretor geral do IFPR Londrina, Marcelo Lupion Poleti, explica que a instituição tem trabalhado com dois anos letivos. Os alunos da área da saúde permanecem em aula na unidade Dom Bosco, sendo que eles vão ter 15 dias de férias na segunda quinzena de julho. "No dia 1º de agosto, será o início das atividades de todos os cursos que vão migrar para o campus novo."

Ele ressalta que o retorno do ensino presencial complicou o retorno, visto que as obras sofreram atraso. "Nós tínhamos uma estrutura que estava alocada na unidade Alagoas, que era no antigo Ipolon. Como a obra estava para finalizar em 2020, finalizamos o contrato. No entanto a empresa foi reduzindo o ritmo das obras até que parou. Tivemos que licitar novamente, ao mesmo tempo em que a retomada das aulas presenciais gerou a necessidade de reorganizar todo mundo na unidade Dom Bosco para dar conta da demanda", detalha.

"Com o retorno das atividades presenciais a gente teve que fazer uma parada, deslocar tudo o que tinha que vir para cá (campus da zona norte) no fim de abril e começo de maio. Isso nos possibilitou iniciar o ano, porque nós estamos atrasados em relação ao calendário acadêmico de 2022, que começamos no dia 26 de maio."

RECURSOS

O governo federal aplicou cerca de R$ 10 milhões na construção do novo campus, R$ 8,5 milhões por meio de emenda parlamentar do então deputado federal Alex Canziani. A deputada federal Luísa Canziani também destinou R$ 6,3 milhões, por meio de emendas parlamentares, para a implantação de diversas estruturas e para equipar o local.

Para Luísa, a inauguração do IFPR é um marco para a história da cidade e da região. "Sobretudo vai representar transformação de muitos jovens e de muitos cidadãos. Quando a gente fala de IFPR a gente fala de uma modalidade da educação que é fundamental para os dias atuais, que chama ensino profissional e tecnológico, que é para mim, a grande pauta da educação brasileira."

Ela reforça que a média de matrículas na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) para o ensino profissional e tecnológico corresponde a 40%. "Na Alemanha o número chega a 46% . No Brasil não temos nem 10% das matrículas no EPT (educação profissional e tecnológica). Então é uma demanda urgente, crescente e, mais do que isso, é uma demanda que vai conseguir dar oportunidades para muitos jovens ao terem uma formação de qualidade através do Instituto Federal para poderem então alcançar os postos de trabalho que tanto sonham e almejam." **(V.O.)**

São duas demandas que precisamos colocar em prática antes de avançar mais"

Fotos: Vitor Ogawa

Campus no conjunto Ruy Virmond Carnascialli tem 6mil metros de área construída e abriga 25 salas, biblioteca e setor administrativo

Instituto quer mudar tipologia para aumentar número de servidores

O IFPR tem lutado para mudar a sua tipologia, que atualmente é classificada como 70/45, ou seja, permite a contratação máxima de 70 docentes e 45 técnicos, segundo o diretor geral do IFPR Londrina, Marcelo Lupion Poleti.

"Hoje temos 68 docentes, estamos perto do limite de contratação segundo o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) elaborado em 2018, que entrou em vigor em 2019 e tem vigência até 2023. Ou seja, até o ano que vem vamos começar o próximo PDI, referente aos anos de 2024 a 2027. Nesse movimento de discutir as demandas é onde a gente vai entender ouvindo a comunidade o que pode ofertar", detalha o diretor geral.

Ele explica que quer ter a mesma tipologia que o IFPR de Curitiba, que é de 250/150 - permite a contratação de 250 docentes e de 150 técnicos. Outras tipologias existentes são a de 90/60 (90 docentes e 60 técnicos) e 150/100 (150 docentes e 100 técnicos).

"Estamos avançando que planejamos no PDI de 2018. Como não tínhamos estrutura, focamos em alguns cursos como a especialização em Saúde Coletiva, que foi aprovada e agora vai começar. Temos uma residência na área de Odontologia para reabilitar pacientes oncológicos (com câncer). Considerando a estrutura que a gente tem agora, e quais cursos poderíamos ofertar, vamos trabalhar no PDI do ano que vem", acrescenta.

De acordo com o diretor geral, "o IFPR de Londrina tem o campus avançado de Arapongas, de Astorga, e o Centro de Referência de Maringá também pertence a Londrina. Temos convênio com Cambé e com Cornélio Procópio, mas possivelmente devemos ampliar cursos de tecnologia da informação e comunicação."

UNIDADE DESCENTRALIZADA

O IFPR de Londrina também está em diálogo com o Ministério de Ciência e Tecnologia para trazer uma unidade descentralizada do CTI de Campinas (Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer). "Esse espaço vai servir para fazer biomodelos para planejamento cirúrgico que seriam utilizados por profissionais da Medicina e da Odontologia que precisam simular cirurgias virtualmente. A gente está aguardando a autorização do Ministério, e os recursos devem ficar em torno de R$13 milhões. Eles estão estudando a viabilidade orçamentária para poder investir nessa estrutura", explica Poleti.

A deputada Luísa Canziani afirmou que o novo campus da IFPR é uma conquista histórica para nossa cidade e nossa comunidade. "Com a certeza de que vamos ter que trabalhar para a ampliação do bloco para que a gente possa viabilizar o ginásio de esportes e o restaurante universitário e tantas outras demandas que haverão de surgir através de nosso instituto federal na zona norte de Londrina." **(V.O.)**

Marcelo Lupion Poleti, diretor geral do IFPR Londrina: "Depois de cinco anos, conseguimos finalizar essa obra e agora vamos expandir"

Economia Solidária tem novo espaço de inclusão em Londrina

Reportagem Local

O Espaço Araucária - Inclusão e Arte, inaugurado pela prefeitura na semana passada na área central de Londrina, surge como um polo que reunirá empreendimentos que compõem o programa municipal Economia Solidária. No espaço haverá a produção e comercialização de itens produzidos pelos grupos de trabalho atuantes e a oferta de cursos livres e capacitações para a comunidade, com apoio das instituições parceiras que ajudam a gerir o local.

Itens alimentícios, de artesanato, vestuário, produtos orgânicos e muitos outros poderão ser produzidos e ofertados ao público. Localizado na rua Guararapes, 331, jardim Higienópolis, o espaço também traz a proposta de se tornar referência em eventos aos fins de semana, de encontros aos finais de tarde e de entrega de produtos orgânicos, voltados a inclusão e a geração de renda.

Há a intenção de que o espaço também possa se tornar um ponto fixo de comercialização de produtos, como já ocorre com outras duas unidades do programa, a Casa da Economia Solidária Café & Arte (Praça Sete de Setembro) e o Centro Público de Economia Solidária (Avenida Rio de Janeiro, 1278), espaço multifuncional que também abriga ações de formação.

"A proposta é inovadora e ousada, buscando atender a demanda contemporânea de espaços que tragam a sustentabilidade e geração de renda, por meio da culinária, arte, estética, entre outros trabalhos", afirmou a secretária municipal de Assistência Social, Jacqueline Micali.

"Todo mundo envolvido com a Economia Solidária se entrega muito a estes projetos incríveis, dos quais temos a enorme honra e satisfação de participar. A iniciativa está no caminho certo e espero que mais e mais frutos bons apareçam", disse Tokiko Barreto, da diretoria da Cáritas Arquidiocesana de Londrina.

REFORMA TOTAL

O imóvel público na região central estava vazio há muito tempo. A secretaria municipal de Assistência Social realizou uma reforma geral na casa, incluindo a revitalização de toda as instalações hidráulicas e elétricas, pintura interna e externa, entre outros itens. A revitalização custou aproximadamente R$100 mil, com recursos próprios. O trabalho foi realizado em parceria com outras secretarias e órgãos municipais.

A casa conta com diversos ambientes, dentre os quais algumas salas para abrigar as atividades dos grupos de trabalho vinculados à Economia Solidária, duas cozinhas – uma delas industrial, em fase de montagem e organização -, além de área de recepção e um amplo ambiente externo onde serão realizados eventos e feiras abertas à comunidade.

Para criar a identidade visual do espaço houve a contribuição de artistas do grafitti de Londrina, que, por meio do projeto Conexão Cidadã, da Associação Londrinense de Circo, realizaram um trabalho com base em referências da linguagem da literatura de cordel.

60 EMPREENDIMENTOS

O programa de Economia Solidária acompanha 60 empreendimentos, consolidados e em formação, que totalizam aproximadamente 320 famílias atendidas. As iniciativas desenvolvem trabalhos em diferentes campos, incluindo agricultura familiar, alimentação, artesanato, costura, coleta seletiva e prestação de serviços.

A coordenação da iniciativa está a cargo da Secretaria Municipal de Assistência Social que, através de Termo de Colaboração, atua em parceria com a Cáritas Arquidiocesana de Londrina e o Clube das Mães Unidas. **(Com informações do N.Com)**

Todo mundo envolvido com a Economia Solidária se entrega muito a estes projetos"

Divulgação - DER

Ponte tem 152,15 metros de extensão, dos quais 38 metros foram incendiados; valor estimado para realização dos serviços é de R$ 1.086.397,57

DER publica edital de recuperação da ponte pênsil de Ribeirão Claro

Ponte, tombada como bem cultural, foi parcialmente destruída por um incêndio em novembro de 2020

Reportagem Local

Curitiba - Foi publicado na semana passada o edital da obra de recuperação estrutural e manutenção da Ponte Pênsil Alves de Lima, localizada sobre o Rio Paranapanema, em Ribeirão Claro (Norte Pioneiro). A publicação foi feita pelo DER (Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná) no Diário Oficial (https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-07/ci_2022-07-06.pdf) e no portal Compras Paraná (https://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-Parana-Consulta-de-Editais-e-Licitacoes).

A obra de arte especial (nome técnico), utilizada principalmente para travessia de pedestres entre Paraná e São Paulo, foi parcialmente destruída por um incêndio em novembro de 2020, estando atualmente interditada. Ela tem 152,15 metros de extensão (dos quais 38 metros foram incendiados), e largura de 5,4 metros, sendo 2,9 metros de pista.

O tabuleiro da ponte é de madeira e dividido em sete partes, sendo seis apoiadas em pilares e uma parte pênsil, sustentada por cabos de aço apoiados em duas torres. Ela foi tombada como bem cultural de interesse histórico-tecnológico em 2001.

VALOR ESTIMADO

O edital da obra prevê a recuperação da área atingida pelo incêndio, com remoção e substituição das peças destruídas, e manutenção do restante da ponte, com tratamento e impermeabilização da madeira, pintura das partes metálicas com material anticorrosivo, pintura das estruturas de concreto com nata de cimento, e substituição das peças de madeira fora de conformidade.

O valor estimado para realização dos serviços é de R$ 1.086.397,57, com prazo de execução de 90 dias após assinatura de contrato e emissão de ordem de serviço.

PRAZO

A licitação acontece na modalidade Concorrência Pública, em que o vencedor é definido pela proposta de preço mais vantajosa à administração pública e pela habilitação dos documentos exigidos. O público em geral e as empresas interessadas podem consultar o edital e seus anexos no portal Compras Paraná, com a identificação de processo 52/2022.

A abertura dos envelopes com propostas de preços está marcada para as 14h do dia 9 de agosto, no auditório do DER/PR em Curitiba, com transmissão ao vivo pela internet. **(Com informações da AEN)**

Estrutura foi inaugurada em 4 de dezembro de 1920

Vítor Ogawa
Reportagem Local

A ponte pênsil Alves Lima foi inaugurada em 4 de dezembro de 1920 e está localizada entre os municípios de Ribeirão Claro (Norte Pioneiro) e Chavantes, em São Paulo, é tombada pelo patrimônio histórico, em âmbito estadual, duas vezes: em 1985 pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Artístico de São Paulo) e em 2001 pelo Conselho Estadual do Patrimônio Histórico do Paraná desde 2 de dezembro de 1985.

Na Revolução de 1932 a ponte teve uma parte destruída para impedir a passagem dos gaúchos.

Em 1983 uma enchente destruiu parte da ponte, mas houve a reconstrução. Na inundação da CBA (Companhia Brasileira de Alumínio), em 2011, ela voltou a ser recuperada.

ORIGEM CRIMINOSA

No entanto um incêndio em novembro de 2020 destruiu a ponte novamente. Essa última ocorrência teve origem criminosa, como constatou o Instituto de Criminalística em Londrina.

"Depois de descartar todas as outras possibilidades só restou a parte da ação criminosa. A pessoa deliberadamente ateou as chamas na ponte. O que podemos dizer é que foi usado um acelerante, um catalisador líquido, para que as chamas se propagassem", detalhou o chefe do Instituto, Luciano Bucharles, em entrevista à FOLHA na época.

Projeções apontam vitória do partido governista no Japão

Eleição acontece dois dias após assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe; líder da oposição admitiu derrota

Hiroshi Hiyama e Sara Hussein
FrancePresse

Tóquio - A coalizão que governa o Japão é apontada como a grande vencedora nas eleições para o Senado deste domingo (10), dois dias após o assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe durante um evento de campanha.

O PLD (Partido Liberal Democrata), que governa o país e ao qual Abe pertencia, e seu aliado (o partido Komeito) devem obter entre 70 e 83 das 125 cadeiras da Câmara Alta, de acordo com uma projeção do canal estatal NHK.

Mesmo antes do assassinato que chocou o país, o PLD e Komeito avançavam para fortalecer sua maioria.

Admitindo a derrota, Kenta Izumi, líder do opositor Partido Democrático Constitucional, que deve perder vários assentos, disse que estava claro que "os eleitores não queriam mudar", segundo a Kyodo News.

A taxa de participação nas eleições foi de 52%, segundo os últimos dados disponíveis na manhã de segunda-feira.

"Acho importante que as eleições tenham sido realizadas normalmente", disse o atual primeiro-ministro Fumio Kishida, acrescentando que vai focar seu mandato na covid, na Ucrânia e na inflação.

O assassinato do ex-premiê na sexta-feira ofuscou a votação, mas o chefe de Governo e sucessor de Abe, Fumio Kishida, insistiu que o choque provocado pelo crime não iria interromper o processo democrático.

GRANDE CHOQUE

O corpo de Abe chegou a Tóquio no sábado procedente da região oeste do país, onde ele foi baleado na sexta-feira.

O assassinato provocou um grande choque no país e na comunidade internacional, que expressou condolências e condenações ao crime, incluindo países com os quais Abe teve relações tensas, como China e Coreia do Sul.

O homem acusado pelo assassinato, Tetsuya Yamagami, 41, foi detido e afirmou aos investigadores que atacou Abe porque acreditava que o político era vinculado a uma organização que não foi identificada.

Kazuhiro Nogi - AFP

O PLD, que governa o país e ao qual Abe pertencia, e seu aliado devem obter entre 70 e 83 das 125 cadeiras da Câmara Alta

A imprensa japonesa descreveu a entidade mencionada como uma organização religiosa e afirmou que a família de Yamagami sofreu problemas financeiros em consequências das doações de sua mãe para o grupo.

De acordo com vários relatos, o suspeito visitou a região de Okayama na quinta-feira, com a intenção de assassinar Abe em outro ato, mas desistiu porque os participantes eram obrigados a registrar a presença com nomes e endereços.

REMORSO

Abe realizava um discurso de campanha na região de Nara (Oeste do Japão) para apoiar um candidato do PLD quando Yamagami abriu fogo.

O Japão é um país com poucos crimes violentos e tem leis rígidas sobre o porte de armas e, por consequência, a segurança nos atos de campanha não é tão severa.

Após o assassinato a segurança foi reforçada para os eventos com o primeiro-ministro Kishida.

"Acredito que é inegável que houve problemas com as medidas de escolta e de segurança para o ex-primeiro-ministro Abe", declarou Tomoaki Onizuka, chefe de polícia de Nara.

O comandante afirmou ainda, sem conter as lágrimas, que desde que se tornou policial em 1995 nunca teve "um remorso tão amargo e um arrependimento tão grande como este".

VELÓRIO PÚBLICO

O gabinete de Abe informou que um velório acontecerá na segunda-feira à noite. Na terça-feira, apenas a família e amigos próximos comparecerão a um funeral simples.

A imprensa japonesa informou que os dois eventos devem acontecer ni Templo Zojoji, em Tóquio.

O chefe da diplomacia dos Estados Unidos, Antony Blinken, que está na Ásia, visitará o Japão na segunda-feira para expressar pêsames.

[INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO]

Lucas V. de Araujo

iStock

Demissões nas startups: a crise chegou

Sabe aquela expressão: "não está fácil para ninguém"? Pois é, ela também está valendo para as startups, um segmento que até pouco tempo atrás estava imune às turbulências econômicas.

A lista é extensa e dos mais variados segmentos da economia: Ebanx (pagamentos internacionais) demitiu 340; Kavak (compra e venda de carros usados por aplicativos) mandou para casa 300; Facily (plataforma de compras de mercadorias em grupo) dispensou em torno de 200 colaboradores; Quinto Andar (venda e aluguel de imóveis), 160 menos trabalhadores; Olist (empresa de ecommerce que conecta lojistas com marketplaces), 150 desligamentos.

Estes são apenas alguns exemplos. Selecionei as maiores e que já chegaram na categoria dos unicórnios, as firmas cujos valores de mercado ultrapassam a marca de US$ 1 bilhão. Fiz isso propositalmente, para mostrar ao nobre leitor que a crise está instalada em startups de todos os tamanhos, de todas as regiões, de todos os setores da economia.

A explicação para esse momento nada positivo está em fatores como inflação global, escalada de juros e Guerra na Ucrânia. Estes fatos teriam supostamente gerado incertezas no mercado e segurado os investimentos, atingindo principalmente as firmas maiores que dependem de recursos vindos de fora do país. De fato, podemos observar que a situação é preocupante em todo o mundo. Não se pode ignorar o impacto que uma Guerra provoca, não só em termos de violação dos Direitos Humanos, perda de vidas humanas e ainda problemas econômicos associados a tudo isso que estamos observando. No entanto, também existem fatores internos no Brasil e outros que dizem respeito às características inerentes das startups que precisam ser levados em conta.

Primeiro que o investimento em startups no Brasil vinha apresentando números avassaladores recentemente. Nos últimos cinco anos, os investimentos em startups no Brasil foram multiplicados em 21 vezes.Em 2016, eles somavam US$ 452,2 milhões. Em 2021, alcançaram a marca de US$ 9,4 bilhões. Isso mesmo com uma pandemia mundial que reduziu drasticamente a atividade econômica, provocou falências e até hoje os países ainda tentar reverter as perdas. Evidente que não daria para segurar essa onda de bonança por muito tempo em um cenário tão negativo.

Segundo que as startups não têm caixa. O que entra em termos de recursos, é usado principalmente para contratar pessoas, comprar equipamentos, investir em marketing e vendas. Não porque as startups queiram necessariamente que seja assim, mas sim pelas exigências dos próprios fundos de investimento. Estes alocam recursos com expectativa de lucrar muito em pouco tempo, exigindo das startups que não guardem os recursos recebidos no caixa, mas sim gastem com rapidez para ampliar a base de clientes e, consecutivamente, o lucro da própria firma e dos fundos, que geralmente se tornam sócios quando aplicam dinheiro.

As demissões estão em curso e pelo jeito não terão fim rápido. Resta as startups se adaptarem a essa nova realidade ;)

Lucas V. de Araujo: PhD e realiza pós-doutorado em Inovação e Comunicação (USP). Professor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Unipar e FAG. Parecerista internacional. Mentor Founder Institute" |

Terapia de prevenção ao HIV perde 39% de pacientes

A Prep consiste em tomar diariamente uma combinação de medicamentos; ao fazer isso, o usuário evita a infecção; queda preocupa especialistas

Samuel Fernandes
Folhapress

São Paulo - De 2018 para cá, 39% dos usuários da Prep (profilaxia pré-exposição) no Brasil interromperam essa forma de evitar infecções por HIV. Entre os usuários atuais, jovens e pessoas com baixa escolaridade representam número pequeno de pacientes atendidos.

A Prep consiste em tomar diariamente a combinação dos antirretrovirais tenofovir e entricitabina, medicamentos eficazes contra o HIV. Ao fazer isso, o usuário evita a infecção pelo vírus.

O método foi aprovado para incorporação no SUS (Sistema Único de Saúde) em maio de 2017. Segundo os dados do Painel Prep, vinculado ao Ministério da Saúde, em janeiro de 2018 o método contava com mais de 64 mil pacientes atendidos. Em abril deste ano, o número caiu para 39 mil.

O Ministério da Saúde diz, em nota à Folha, que a Prep deve ser utilizada enquanto a pessoa estiver em risco de infecção pelo HIV. Além disso, a pasta afirma que toma medidas para reduzir barreiras de acesso, como disponibilização de teleatendimento para os usuários do serviço.

iStock

Segundo Painel Prep, em janeiro de 2018 o método tinha mais de 64 mil pacientes; em abril deste ano, o número caiu para 39 mil

EFICÁCIA

Estudos indicam alta eficácia do método: um deles concluiu que a Prep reduziu 95% de incidência do HIV em participantes com níveis sanguíneos detectáveis do medicamento - ou seja, com adesão constante à prevenção.

Por isso, os dados que indicam a queda da profilaxia preocupa especialistas. "Não conseguimos ter uma cobertura boa do uso da Prep. Ela teria que ser maior e atingir os mais jovens", afirma Alexandre Grangeiro, ex-diretor do programa nacional de HIV/Aids e pesquisador científico da Faculdade de Medicina da USP.

Grangeiro coordena estudos sobre Prep em adolescentes e adultos. Ele diz que a profilaxia precisa ser utilizada largamente para diminuir a incidência do vírus. "Se uma pessoa usar Prep, ela está protegendo somente a si mesmo."

"Não basta que se inicie a Prep, é preciso permanecer ao longo do tempo. Essa alta taxa de interrupção vai diminuindo a efetividade da profilaxia do ponto de vista da redução de incidência", acrescenta.

Ele chama a atenção para a necessidade de haver uma maior disseminação do método especialmente entre os mais jovens. Segundo ele, o risco de infecção por HIV é maior nos anos iniciais da vida sexual e, por isso, os mais jovens são um grupo de grande risco.

ENTRE 18 E 24 ANOS

Segundo o painel Prep, dos usuários atuais da profilaxia, somente 12% são pessoas entre 18 e 24 anos. Em adolescentes, a Prep para maiores de 15 anos foi indicada em uma recomendação de dezembro de 2021 da Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS).

A disponibilidade para esse público ainda está em implementação, diz o Ministério da Saúde. "O protocolo clínico da Prep está em processo de atualização e vai contar com estratégias para contemplar o público mais jovem."

A pouca participação dos mais jovens no uso da Prep também é ressaltada por Maria Amélia Veras, professora do departamento de saúde coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Ela afirma que é importante um programa educacional que informe sobre a profilaxia para evitar a baixa adesão ao método. "Isso precisa ir às escolas."

Inclusive, a escolaridade é um ponto que chama atenção nos dados de usuários da Prep. Atualmente, 72% daqueles que utilizam o serviço têm 12 anos ou mais de educação. Em contrapartida, pessoas com 0 a 3 anos de estudo formal representam cerca de 1%.

Professora defende investigação sobre as razões do abandono

Em relação à queda de 39% dos usuários nos últimos quatro anos, Maria Amélia Veras defende uma investigação aprofundada. "O dado gera um alerta. Vai caber [...] identificar quem são as pessoas que descontinuaram e quais são as razões."

A professora diz que a interrupção pode estar associada a uma mudança no comportamento dos usuários. Um exemplo é o início de uma relação monogâmica em que os parceiros tenham testes negativos para HIV.

No entanto, outros motivos podem ser materiais. Um caso é se a pessoa parou de utilizar o serviço por falta de dinheiro para se deslocar até os centros de saúde. Também há problemas relacionados à rotina de cada pessoa, já que é necessário fazer exames periódicos e ir aos locais de dispensação para receber o medicamento.

"É preciso pensar nas barreiras que podem ser materiais no sentido de as pessoas não conseguirem chegar às unidades de saúde", afirma Veras.

Essa foi a situação do atendente Gabriel de Paula, 19. Assim que completou 18 anos, ele iniciou uma vida sexual mais constante e viu na Prep uma forma de se proteger do HIV. Antes disso, o jovem sabia pouco sobre a profilaxia.

Ele conta que iniciar o uso do medicamento foi fácil. Manter a rotina de se dirigir ao centro de saúde que o atendia também não era difícil no começo - mesmo que o deslocamento levasse em torno de duas horas.

O cenário mudou quando ele trocou de horário no trabalho. O centro que o atendia só funcionava no período da tarde. De início, o jovem trabalhava somente pela manhã, mas, quando começou a trabalhar à tarde, ficou difícil.

"Eu fiquei um mês sem utilizar, eu não conseguia buscar por causa da rotina", afirma.

O QUE DIZ O MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em notas enviadas à Folha, o Ministério da Saúde diz que a Prep deve ser utilizada quando há risco de infecção pelo HIV e que tomou medidas para facilitar o acesso e continuidade. Uma das ações foi a ampliação do tempo de dispensa do medicamento de 1 para 4 meses.

"A iniciativa reduz a frequência de ida dos usuários aos serviços de saúde, facilitando a manutenção do uso da profilaxia."

O ministério acrescenta que há o uso do teleatendimento para auxiliar no acesso e manutenção da Prep e que realiza oficinas nos estados para capacitar profissionais de saúde. Também afirma que a busca pela profilaxia subiu. "Entre março de 2021 e abril de 2022, o número de usuários de Prep dobrou."

Questionada sobre as razões que levaram à descontinuidade dos usuários da profilaxia entre 2018 e 2022, a pasta diz que a interrupção deve ser discutida pelo paciente com um profissional de saúde. Para aqueles que pararam de utilizar a profilaxia, o ministério da Saúde recomenda a realização de um teste de HIV em quatro semanas a partir da interrupção. **(S.F.)**

A Prep faz parte da prevenção combinada

A profilaxia consiste nos antirretrovirais tenofovir e entricitabina combinados em um comprimido. O usuário consome uma pílula por dia para evitar a replicação do HIV caso seja exposto ao vírus. No primeiro dia do uso da Prep, a pessoa utiliza dois comprimidos, conforme uma revisão da Conitec.

Alguns grupos são prioritários para uso da Prep, como homens que fazem sexo com outros homens, trabalhadoras do sexo e mulheres trans.

No entanto, em relatório de 2021, a Conitec explica que a profilaxia é considerada para qualquer adulto com vida sexual ativa, observando aspectos como práticas sexuais, número de parcerias, uso inconsistente de preservativo e desejo pessoal de aderir a Prep.

COMO INICIAR O USO

A primeira etapa é se dirigir a um serviço de saúde público que oferte a profilaxia. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet com os endereços. Já no atendimento, os profissionais conversam com a pessoa para explicar sobre a Prep e entender das suas práticas sexuais. Também são feitos alguns exames -indivíduos soropositivos não estão aptos à profilaxia, por exemplo.

DIFERENTES MÉTODOS

A Prep faz parte da prevenção combinada, um modelo baseado em diferentes métodos para evitar a transmissão do HIV. Outros mecanismos da prevenção combinada são o uso de camisinha e testagem constante para ISTs. Além disso, a Prep é eficiente somente na prevenção do HIV. Para outras ISTs, esse método não evita a transmissão. **(S.F.)**

@folhadelondrina (43) 99869-0068 empregos.redacao@folhadelondrina.com.br

Pandemia tirou mais vagas das mulheres no setor cultural

Pesquisa indica que de 2020 para 2021, os postos de trabalhos entre mulheres caíram 4%, enquanto para os homens essa queda foi de 1%

Carolina Moraes
Folhapress

iStock

No setor cultural, a redução de trabalho para mulheres foi maior e a recuperação mais lenta após a pandemia

Um levantamento do Observatório Itaú Cultural mostra que as mulheres foram as mais atingidas no período de pandemia na área de economia criativa. Apesar de tanto homens quanto mulheres terem recuperado o nível de emprego do período anterior ao da crise sanitária, elas demoraram mais para voltar a esses patamares e também tiveram uma queda maior na ocupação de postos de trabalho.

Economia criativa é a área que reúne os setores de cultura, moda, design, arquitetura, artesanato, comunicação, publicidade e outras especialidades. O levantamento se baseia em dados do próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE.

De 2020 para 2021, os postos de trabalhos entre mulheres caíram 4%, enquanto para os homens essa queda foi de 1%. E isso mesmo que o setor, como um todo, tenha adotado o trabalho o remoto significativamente, segundo o levantamento.

"Em virtude da pandemia, com as mulheres terem continuamente uma jornada tripla e segurarem a onda de casa, dos filhos, elas foram as que mais foram impactadas. É bom lembrar que a gente foi um dos países que ficaram com as escolas fechadas por mais tempo. Isso tem uma repercussão imensa numa casa em que a mulher, na maioria das vezes, é quem segura o trabalho num país tão patriarcal", afirma Eduardo Saron, diretor do Itaú Cultural.

O setor de economia criativa como um todo teve um salto no número de postos de trabalho de 2021 para 2022 e fechou o primeiro trimestre do ano com 7,14 milhões de trabalhadores ocupados. Esse número é 12% maior do que no mesmo período do ano anterior, o que representa 814 mil novos postos de trabalho.

Segundo os dados da nova análise do Observatório Itaú Cultural, isso supera até os números de 2020, com um começo de ano ainda sem o impacto da pandemia e que contabilizava 6,84 milhões de vagas de trabalho.

Os denominados trabalhadores especializados em cultura foram os que viram o maior crescimento de oferta de postos - mas isso depois de uma forte queda, de 27%, em 2020 e 2021. Eduardo Saron atribui essa recuperação do setor, que foi o primeiro a fechar e ainda está em processo de retorno, sobretudo ao incentivo da Lei Aldir Blanc, que também foi fundamental para atenuar o fechamento dos postos de trabalho no momento mais duro da pandemia.

[ABRAHAM SHAPIRO]

O responsável sou eu

Li um trabalho que mencionava o presidente Harry Truman, dos Estados Unidos. Um fato curioso é que ele tinha sobre sua mesa uma placa em que se lia: "A responsabilidade para aqui."

Como presidente de uma grande Nação e com mais poder e controle do que praticamente qualquer outra pessoa, ele sabia não haver ninguém bom ou mau além dele próprio a quem pudesse culpar pelas coisas. Ninguém a quem responsabilizar. A corrente terminava ali, no Salão Oval da Casa Branca.

Acredito ser importantíssimo refletir nisso.

No tempo em que vivemos, são frequentes as notícias de líderes em todas as posições – nas empresas e nos governos – que estão, o tempo todo, buscando a quem culpar pelos erros e mazelas que cometem. A coisa parece já ter-se tornado uma prática usual, o que é terrível sob todos aspectos.

Eu quero lembrá-lo, prezado leitor, de que somos dirigentes das nossas vidas. Cada um de nós é o presidente de seu próprio ser.

Sabendo que o nosso poder começa e termina com a nossa escolha racional, devemos internalizar aquela ideia do Presidente Truman e a ação consequente que ela induz a tomar.

Nós não temos o poder de controlar as coisas fora da nossa esfera mais íntima. Mas o fato de podermos dirigir as nossas atitudes e a resposta que damos aos acontecimentos é o que basta para enfrentarmos cada dia sabendo que não há ninguém a quem possamos transferir a nossa responsabilidade, pois ela termina em cada um de nós onde quer que estejamos e em qualquer posição que ocupemos.

Abraham Shapiro é consultor e coach de líderes em Londrina | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

@folhadelondrina (43) 99869-0068 folha2@folhadelondrina.com.br

Divulgação

A FOLHA APOIA a CULTURA

Cristóvão Bastos e Rogério Caetano: juntos, no FIML, para mostrar canções autorais do álbum gravado pelos dois e que foi indicado ao Grammy Latino

Festival de Música reúne mestres do piano e do violão

Pianista carioca Cristóvão Bastos e violonista goiano Rogério Caetano apresentam recital nesta segunda-feira (11) no Teatro Ouro Verde

Marcos Roman
Reportagem local

Pianista e compositor de alguns dos maiores clássicos da música popular brasileira o maestro Cristóvão Bastos é uma das atrações do 42º Festival Internacional de Música de Londrina na noite desta segunda-feira (11). Ele e o violonista Rogério Caetano dividirão o palco do Teatro Ouro Verde no recital de piano e violão no qual apresentarão as canções autorais do álbum gravado pelos dois que foi indicado ao Grammy Latino em 2021.

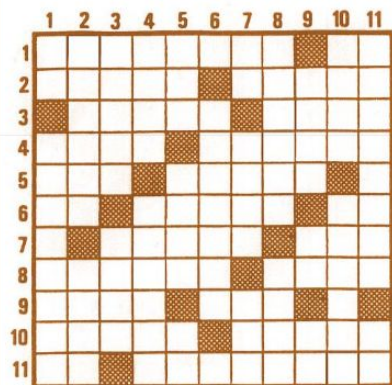
Cristóvão e Rogério se conheceram na Escola de Música de Brasília, onde davam aulas em cursos de verão. Após ficarem amigos, o pianista foi convidado para participar de um disco gravado ao vivo do violonista. Algum tempo depois, decidiram gravar o primeiro álbum em duo. Batizado com o nome dos dois músicos, o risco reúne cinco músicas compostas por Rogério e outras seis de autoria de Cristóvão, incluindo uma parceria com Paulinho da Viola ("Acreditei nos beijos dela") e outra com Paulo César Pinheiro ("Choro saudoso"), feita em homenagem ao violonista Rafael Rabello.

Atuando como pianista, arranjador e compositor, Cristóvão Bastos é requisitado por grandes nomes da música brasileira como Chico Buarque, Paulinho da Viola, Nana Caymmi, Simone, entre outros. O músico carioca é autor de músicas como "Todo o Sentimento" (em parceria com Chico Buarque) e "Resposta ao Tempo" (tema de abertura da série Hilda Furação na voz de Nana Caymmi que foi composta com Aldir Blanc). Ele integra o corpo docente do 42º FIML comandando o curso de Arranjo, Resolução de Dúvidas e uma Oficina de Choro.

Rogério Caetano é violonista, arranjador, produtor musical e compositor. É referência quando se fala em violão de 7 cordas. Virtuoso, inovou a linguagem do instrumento e tem como parceiros, em vários outros projetos, músicos como Yamandu Costa, Hamilton de Holanda, Marco Pereira e Eduardo Neves. É um dos professores convidados do 42º FIML para ministrar o curso Seis e Sete Cordas, Técnica e Estilo e uma Oficina de Choro.

SERVIÇO

42º Festival Internacional de Música de Londrina - Sinpro Apresenta: Cristovão Bastos e Rogério Caetano
Quando - Segunda-feira (11), às 20h30
Onde – Teatro Ouro Verde (R. Maranhão, 85)
Quanto - R$ 20,00 e R$ 10,00 (meia-entrada)
Ponto de venda – Plataforma Sympla

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Planta típica das regiões tropicais - Wes Anderson, cineasta dos EUA. 2. (... Marquezine) Atriz nascida no RJ - (... Valença) Músico de Anunciação. 3. O quinto município mais populoso de Minas Gerais - (... Coast) Região dos EUA. 4. Recipiente bojudo de madeira - (... Redentor) Monumento localizado no Alto da Boa Vista, no RJ. 5. Sufixo em bastonete - (Central do ...) Conteúdo de sites escolares. 6. A nota-base do diapasão - Cidade natal de Franz Kafka - Consoantes de massa. 7. Ave amazônica - Rio do RS. 8. (... colombiano) Região das cidades de San Andrés e Cartagena - Face. 9. Documentos de uma reunião - Navio das antigas armadas. 10. Lei - Filhotes recém-nascidos. 11. Sufixo de etanol - O país do chanceler Olaf Scholz.

VERTICAIS
1. Cate Blanchett, atriz australiana - Ave símbolo da maçonaria. 2. Esfera de ação (fig.) - (... das Rocas) Reserva ecológica no RN. 3. Acessório de trajes militares - Lavrar a terra. 4. Gordura de porco - Cristal que decompõe a luz. 5. Vogais em leais - Árabe, em inglês - (... Capone) Gângster ítalo-americano dos anos 30. 6. Equipe pela qual Ayrton Senna conquistou seus três títulos mundiais, na F-1. 7. Grito de lutas marciais - Vinco na pele - Associação Cristã de Moços (sigla). 8. Princípio líquido dos óleos e gorduras animais e vegetais - Técnica de defumar carnes. 9. (Vir ao ...) Ser pertinente - Aqui - (Do- ...) Técnica de automassagem. 10. (... Ham) Time de futebol inglês - (... Carey) Cantora americana. 11. Exame cadavérico - (... de Miranda) Poeta português.

SOLUÇÃO

Horizontais: 1. Coqueiro, WA. 2. Bruna, Alceu. 3. Betim, East. 4. Pipo, Cristo. 5. Ete, aluno. 6. Lá, Praga, ms. 7. Arara, Caí. 8. Caribe, cara. 9. Atas, nau. 10. Norma, crias. 11. Ol, Alemanha.

Verticais: 1. CB, pelicano. 2. Órbita, Atol. 3. Quepe, arar. 4. Unto, prisma. 5. Eai, arab, Al. 6. McLaren. 7. Rá, ruga, ACM. 8. Oleína, cura. 9. Caso, cá, in. 10. West, Mariah. 11. Autópsia, Sá.

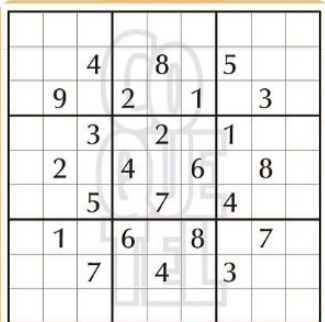
SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

		4		8		5		
	9		2		1		3	
		3		2		1		
	2		4		6		8	
		5		7		4		
	1		6		8		7	
		7		4		3		

Solução

3	7	2	5	9	4	6	1	8
1	6	4	3	8	7	5	9	2
5	9	8	2	6	1	7	3	4
6	4	3	8	2	9	1	5	7
7	2	1	4	5	6	9	8	3
9	8	5	1	7	3	4	2	6
4	1	9	6	3	8	2	7	5
8	5	7	9	4	2	3	6	1
2	3	6	7	1	5	8	4	9

'Homem mais bonito do mundo' se desculpa com Anitta

Folhapress

São Paulo - Dominique Honnebier, o homem chamado pela cantora Anitta de "o mais bonito do mundo", pediu desculpas e disse que se sentiu nervoso no momento em que a cantora interagiu com ele durante um show na Holanda. O modelo gravou um vídeo para o colunista Pedro Permuy, do jornal Folha Vitória, em comentou o episódio.

"Honestamente, eu me senti nervoso e um pouco desconfortável também, porque não falo português", afirmou Honnebier, que disse que não entendeu o que havia acontecido no momento. O depoimento foi compartilhado na conta do Instagram do jornalista.

Perguntado sobre o que ele diria à cantora, Honnebier disse que pediria desculpa por não ter agradecido na hora. "Não estava entendendo o que ela estava falando", ele se justificou.

Por fim, o modelo holandês ainda disse que se desculpa pelo incômodo que alguns portais na internet provocaram ao escrever a respeito do episódio questionando o relacionamento da artista com seu namorado Murda Beatz. "Não foi minha intenção", disse ele.

Na biografia de seu perfil nas redes sociais, Honnebier se descreve como "apenas um holandês aleatório com dois cachorros". Quando Anitta o avistou, ele estava com Gaby Costa, influenciadora digital brasileira, que explicou para a cantora que o modelo era seu namorado. "Que namorado bonito, gente!", disse Anitta em resposta.

Após entender o que havia acontecido, Honnebier gostou do elogio da cantora e compartilhou o vídeo no Instagram. "Aparentemente eu sou o homem mais bonito que a Anitta já viu", escreveu, em português, fazendo piada.

Theo nova temporada!

MARCO JACOBSEN

EDIBAR facebook.com/edibardasilva

HORÓSCOPO

ÁRIES
A tensão com Plutão pode alertar quanto a conflitos de interesse no âmbito profissional, o que pede discrição.

TOURO
Tente não se deixar levar pelo pessimismo ao afrontar dificuldades, como alerta Plutão tensionado.

GÊMEOS
Tente identificar situações que possam ser um risco para seu bem-estar e sua estabilidade financeira, devido à tensão com Plutão.

CÂNCER
Busque evitar se envolver em brigas com seus conviventes, como alerta Plutão tensionado.

LEÃO
Suas ideias podem passar por testes significativos frente aos obstáculos, para facilitar a interlocução na gestão do cotidiano e promover acordos.

VIRGEM
Plutão tensionado tende a pedir maior capacidade de ajuste, levando a um melhor reaproveitamento de recursos.

LIBRA
É preciso ter maior esforço de entendimento. Ser comunicativa pode fazer os contatos que lhe interessam fora do âmbito cotidiano.

ESCORPIÃO
É preciso reserva emotiva. Os problemas tendem a lhe levar a articular estratégias de longo prazo, que precisam ser mantidas em segredo.

SAGITÁRIO
Mais cuidado com questões patrimoniais, evitando misturar dinheiro e amizades, pois o referido astro se harmoniza com Vênus e Saturno.

CAPRICÓRNIO
Ações baseadas em economia criativa podem se mostrar prósperas, dada a harmonia com Vênus e Saturno.

AQUÁRIO
Tente não ser demasiado pedante, a fim de evitar erguer barreiras interpessoais, como alerta Plutão tensionado.

PEIXES
Procure zelar por privacidade, como alerta a tensão Lua-Plutão. Isso tende a lhe ajudar a se posicionar com inteligência emotiva para resolver contratempos.

Fonte: www.personare.com.br

Taxa de ausentes para vacinação contra Covid chega a 25% em Londrina

Saúde amplia vagas para imunização nesta semana; no público acima de 40 anos, apto a tomar a quarta dose, a cobertura está abaixo de 2%

Micaela Orikasa
Reportagem Local

A secretaria de Saúde de Londrina tem ampliado o número de vagas e ofertado os imunizantes contra a Covid-19 em todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde), buscando aumentar a cobertura vacinal no público-alvo, especialmente nas doses de reforço (terceira e quarta doses).

De acordo com Felippe Machado, responsável pela pasta, "apesar de todos os nossos esforços, temos observado uma taxa de ausentes muito alta, em torno de 25%. E isso representa uma série de transtornos, inclusive prejudicando quem deseja e pode vir, mas que não consegue agendar. Em caso de mudança de planos, o sistema permite a remarcação para outra data, então pedimos a todos que fiquem atentos, não percam seu agendamento e garantam sua proteção contra a Covid-19".

Considerando o Ranking da Vacinação atualizado diariamente pelo Governo Estadual, o município tem até a sexta-feira (8), o total de 8.798 vacinas de quarta dose (segunda dose de reforço) aplicadas, o que representa apenas 1,74%, do público-alvo (a partir dos 40 anos).

Quanto à terceira dose (1ª dose de reforço), o levantamento aponta 297.700 vacinas aplicadas (58,75%) na população acima dos 12 anos.

Já os números de todo o Estado, considerando os 399 municípios, mostram que de terceira dose o Paraná vacinou 5.538.391 (53%) pessoas e 403.385 (3,86%), receberam a quarta dose. No início de junho, o número de vacinas aplicadas diariamente já estava em queda em Londrina. A vacinação, que já chegou a atingir o patamar de 15 mil doses por dia, caiu para 900, conforme noticiado pela FOLHA.

No período, Felippe Machado atribuiu a baixa na procura às informações falsas divulgadas contra a vacinação em geral desde 2014. "A baixa cobertura vacinal trouxe de volta doenças como sarampo, que há anos não ouvíamos falar. Uma geração toda não sabe o que é o sarampo e voltamos a ter casos, porque a nossa cobertura vacinal baixou. Isto é perigoso."

'REDUÇÃO MUITO IMPORTANTE'

Para a infectologista Cláudia Carrilho, que atua no HU (Hospital Universitário) de Londrina, referência no atendimento da Covid-19 de toda a região metropolitana, a vacinação trouxe uma redução muito importante dos casos graves internados.

"Londrina, assim como o País em geral, atingiu uma alta taxa de vacinação até a segunda dose, superior a 80%, mas a primeira dose de reforço (terceira dose) está pouco mais de 50% e a quarta dose tem tido ainda menos procura", diz.

'MEU MARIDO NÃO CONFIA NA VACINA'

Uma moradora de Londrina, de 46 anos, disse que tomou somente as duas primeiras doses da vacina contra a Covid. "Acho que não vou tomar mais. É uma opção minha. Já tive a doença, passei muito mal, mas fiquei em casa. Meu marido não tomou nenhuma dose, teve a doença e disse que não confia na vacina. Conheço pessoas que pegaram depois de tomar a terceira dose. Para mim, não dá para acreditar muito nos efeitos (da vacina)."

Carrilho diz ser "necessário que a população entenda que a vacina não previne contra a infecção, mas evita que o paciente vá para a UTI como foi no começo da doença. A vacina, segundo os dados de pesquisas que têm sido publicados, oferece uma proteção em torno de quatro meses e, por isso, a necessidade de fazer as doses de reforço".

AVANÇO NO CONHECIMENTO

Ela explica que ao longo desses dois anos da doença, houve um grande avanço no conhecimento da doença. "O vírus inicial era um e hoje é outro. Sabemos que o comprometimento pulmonar é bem menor se comparado no início da pandemia, quando tínhamos muitos pacientes internados em UTI e muitos iam a óbito", relata.

"Hoje, a gente vê que é um quadro mais raro de acometimento pulmonar, mais benigno, como se fosse uma gripe, mas a transmissão está muito alta. Quanto mais casos positivos, mais aumentam as chances de casos graves, que precisam de internação. Estamos vendo um grande número de infectados e quem vai poder evitar a hospitalização é a vacinação", reforça a especialista.

A reportagem fez várias tentativas nos últimos dias para repercutir o assunto com o secretário Felippe Machado, mas não houve retorno. **(Com N.Com)**

'Neste momento de alta infecção, uso de máscara ainda é necessário'

Uma pesquisa divulgada recentemente pelo Datafolha revela que o brasileiro está perdendo o medo de ser infectado pelo coronavírus.

O levantamento, realizado nos dias 25 e 26 de maio com 2.556 pessoas, com 16 anos ou mais, em 181 municípios, aponta que a parcela de entrevistados que se diz muito temerosa em relação ao contágio é de 37%, a menor desde abril de 2020. Enquanto que 29% declaram não ter medo da infecção, constituindo o maior índice registrado desde o início da pandemia. Em março de 2021, no auge do temor em relação à Covid, 55% dos entrevistados se diziam com muito medo.

NO DIA A DIA

"A gente vê isso no dia a dia. A população deixou de usar máscaras até porque não existe mais a obrigação legal, e as festas voltaram", comenta a a infectologista Cláudia Carrilho, do HU de Londrina.

"Na minha opinião, neste momento de alta transmissão, o uso de máscara ainda é necessário em ambientes fechados e aglomerados, assim como deve ser mantido o hábito de higiene das mãos", afirma a especialista.

"Claro que isso hoje ficou muito mais difícil porque houve um afrouxamento por parte das autoridades, mas a gente ainda vê muita gente usando máscara e que não se infectou", acrescenta Carrilho.

NÚMEROS

Londrina já registrou 2.564 mortes pela doença desde o início da pandemia. Foram pelo menos 145.723 pessoas infectadas e, no momento, 604 casos estão ativos, sendo 63 internados em ambiente hospitalar. Os dados são do boletim da Prefeitura de 7 de julho. **(M.O.)**

[MUNDO VIVO]

Sylvio do Amaral Schreiner
blogmundovivo@gmail.com

Só podemos esquecer quando lembramos

Aquilo que não pode ser lembrado não pode ser esquecido. Na vida se faz importante esquecermos determinadas coisas. Não podemos e não devemos carregar tudo em nossas mentes. Tal como uma casa precisa ser limpa e organizada, nós também. Esquecer é importante em certos momentos, mas entendendo que esquecer não implica em apagar da memória ou fingir que não existiu, porém requer que seja desapegado. Esquecer, portanto, é desapegar, não mais ficar envolvido.

Se determinadas situações que nos provocaram emoções aflitivas e difíceis não são lembradas elas não têm como ser esquecidas, ou seja, não podemos nos desapegar delas. Como poderíamos nos desapegar daquilo que não lembramos, mas que tentamos forçosamente fingir que nunca aconteceu?

Rememorar pode trazer dor e isso é desconfortável, contudo ao lembrarmos da dor podemos então com tempo e paciência nos desapegar dela, deixa-la para trás caminhando em frente em nossas vidas. Todavia, se não lembramos da dor, se nos negamos a se dar conta dela, a dor continua existindo e jamais é abandonada, mesmo que não se pense propriamente nela.

Há aquelas pessoas que vivem aparentemente sem lembrança alguma de suas dores e sofrimentos, mas suas vivências ficam comprometidas e manchadas por essas mesmas dores que não são lembradas e por isso mesmo não puderam ser esquecidas. Freud, criador da psicanálise, escreveu um artigo cujo título é "Recordar, repetir e elaborar" (1914). Nesse texto vemos que se não recordamos e se não vivenciamos novamente algumas dores dentro de nós não temos como elaborar o que nos machucou e ficaremos sempre presos.

Nesse belo trabalho que nos permite ver como funcionamos em muitos aspectos, Freud afirmou que aquilo que não é permitido ser lembrado em nossas mentes continua existindo não como lembrança, mas como ação, ou seja, fica fadado à repetição sem nem mesmo perceber que está repetindo a dor que queria tanto se ver livre. Isso tudo é muito triste e até grave porque desenha um cenário desolador de repetições sem fim, sem lembranças e que trazem muitas angústias. Estar constantemente se repetindo, sem poder seguir adiante, é uma prisão amarga.

No filme Imperdoável (2021) da Netflix algo aconteceu entre duas irmãs que não nos é inicialmente revelado às claras. Sabemos pouco do acontecido, só através de flashes sem muita nitidez, mas isso afeta muito em como a irmã mais nova vive a vida. Na época do acontecimento ela era muito pequena e não se lembra da situação que mudou sua vida completamente, mesmo assim, mesmo não tendo memória ela sente que algo continua a 'atrapalhar' a forma como ela se relaciona com a vida e com os outros. Havia algo que ela não sabia o quê que não tinha como ser elaborado e esquecido para ela então poder continuar em frente.

iStock

Situações menos graves como esta descrita no filme mencionado acima acontecem em nossas vidas e pedem para serem lembradas para daí podermos esquecer. Quando algo é elaborado dentro de nós temos a chance de relegar então para o esquecimento aquilo tudo e se abrir às novas possibilidades que nos apresentam.

A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Ampliação da terceira dose reduziu ocupação de leitos

A ampliação da terceira dose da vacina contra Covid-19 na população acima de 18 anos, a partir de janeiro deste ano, foi um dos objetos de estudos da professora Mariana Urbano, do Departamento de Estatística, da UEL (Universidade Estadual de Londrina), em parceria com a secretaria municipal de Saúde, outros pesquisadores da UEL, UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) e da Albert Einstein School of Medicine, dos Estados Unidos.

De acordo com a pesquisadora, essa ampliação reduziu comprovadamente a ocupação global de leitos em UTIs e enfermarias. "A média móvel mais elevada de casos ocorreu no mês de fevereiro deste ano: 1.079 casos. Porém, o pico de internações neste ano, em janeiro, foi com a ocupação de 26 leitos de UTI. No ano passado, a maior média móvel e também o pico de ocupação nas UTIs foram ambos em junho: 406 casos e uma média de 157 leitos ocupados", explica. Ou seja, a média móvel mais do que dobrou, enquanto a ocupação de leitos caiu oito vezes.

Como era esperado pela comunidade médica e científica, a ampliação geral da vacinação reduz comprovadamente os níveis gerais de internações, complicações e mortes por Covid-19. Em junho de 2021, 50,59% da população alvo (maior de 18 anos) haviam sido imunizados com a primeira dose, enquanto somente 19,26% tinham tomado a segunda.

Em janeiro, com a necessidade do retorno das aulas na rede básica e a ampliação da vacinação para crianças maiores de 5 anos e a manutenção do ritmo vacinal, a cobertura da primeira dose ampliou-se para 83,47% da população, com a segunda dose aplicada em 79,35% da população alvo. "O aumento da cobertura também contribuiu para a redução geral dos índices de complicações e mortes", avaliou a pesquisadora.

MENOS MORTES

O estudo é pioneiro na área e mostra também a redução vertiginosa no número de mortes pela doença, com a entrada de mais faixas etárias na vacinação, apesar de a quantidade de casos ter aumentado de forma considerável. O artigo científico feito por Mariana e equipe saiu recentemente, em maio, no American Journal of Infection Control, e avaliou os dados referentes ao período de janeiro a outubro de 2021, quando a cobertura vacinal ainda não incluía a 3ª dose para todos os adultos.

Os dados atestam que 75% das mortes por Covid-19 registradas em Londrina nos meses de janeiro a outubro de 2021 foram de pessoas não vacinadas: dos 1.687 óbitos provocados por Covid-19, 1.269 foram de indivíduos não vacinados. Os idosos não vacinados, um dos públicos mais vulneráveis à doença, morreram três vezes mais do que os imunizados.

Entre os não vacinados e menores de 60 anos, o número de mortes foi 83 vezes maior. O estudo também corrobora iniciativas globais que apontam que, a cada 10% de aumento de cobertura vacinal completa a toda a população, há uma redução de 7,6% nos índices de mortes pela doença. **(M.O. com Agência UEL)**

Saúde abre mais 12 mil vagas para vacinação

Reportagem Local

Buscando aumentar a cobertura vacinal, a secretaria municipal de Saúde ampliou o número de vagas para vacinação para 12 mil nesta semana, com horários até sexta-feira (15).

São mil vagas a mais do que o ofertado na semana passada. O agendamento é feito exclusivamente pelo Portal da Prefeitura - https://www3.londrina.pr.gov.br/sistemas/cadastrovacinacovid/

A imunização contra a Covid está disponível em todas as 54 UBS, nas áreas urbana e rural. O atendimento é feito mediante o agendamento prévio e, ao chegar na unidade, é preciso apresentar o comprovante do agendamento com QR Code, um documento oficial com foto e a carteira de vacinação, com registro das doses anteriores.

As doses contra a Covid são oferecidas para o público em geral, a partir dos 5 anos de idade.

Toda população com 12 anos ou mais deve receber a terceira dose, ou primeiro reforço; e, a partir dos 40 anos, está disponível a quarta dose, ou segundo reforço. **(Com informações do N.Com)**

Geraldo Bubniak - AEN

Impacto da vacina em Londrina é tema de estudo de pesquisadora da UEL, em parceria com outras instituições

LONDRINA, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2022

Marlon Costa/Futura Press/Folhapress

No duelo contra a equipe pernambucana, o Tubarão mostrou um futebol apático e um setor ofensivo praticamente nulo

LEC se aproxima do fim do 1º turno entre altos e baixos

Tubarão não tem conseguido engatar sequência consistente para brigar pela parte de cima da tabela; time terá mais um desafio fora de casa

Pedro Marconi
Reportagem Local

A rodada do último fim de semana expôs um problema do Londrina nesta edição da Série B do Brasileiro: a falta de regularidade. Tanto na postura quanto nos resultados, o LEC não tem conseguido engatar uma sequência para deslanchar na competição e respirar aliviado. Na terça-feira (5) da semana passada, por exemplo, o time conquistou uma vitória segura contra a Chapecoense, fora de casa. Já no sábado (9) perdeu por 2 a 0 para o Sport, na Ilha do Retiro.

No duelo contra a equipe pernambucana, o Tubarão mostrou um futebol apático e um setor ofensivo praticamente nulo. Já o adversário também apresentou um jogo fraco tecnicamente, porém, "achou" os gols, para alegria do técnico Lisca, que fez sua estreia com o Leão da Ilha em Recife. "Finalizamos muito pouco. Tivemos o volume, a bola, mas tínhamos que ser mais incisivos. O Sport se fechou e marcou bem, neutralizou", analisou o técnico do LEC, Adilson Batista, em entrevista ao SporTV.

O revés custou caro para o Londrina, que perdeu cinco posições. O Alviceleste agora figura na 11ª colocação, estacionado nos 22 pontos. Está a sete de distância do G4 e apenas quatro da zona de rebaixamento. O placar da penúltima rodada do primeiro turno do campeonato também reforçou a dificuldade do LEC para vencer longe do Café. Em oito partidas foram seis derrotas e somente dois triunfos. Aproveitamento de 25%. Além disso, o Tubarão só balançou as redes nos confrontos fora que levou a melhor, contra a Chapecoense (3 a 0) e a Ponte Preta (2 a 1).

VIDA QUE SEGUE

A equipe agora terá toda esta semana para se preparar para o próximo compromisso, novamente longe dos seus domínios. No sábado (16) terá pela frente o Ituano, às 11h, no estádio Novelli Júnior. O clube paulista está em 14º e vem pressionado por duas derrotas consecutivas. A última na noite de sábado, 2 a 0 para o Sampaio Corrêa, no Castelão. LEC e Ituano se enfrentaram apenas três vezes na história – na Série B de 2004 e na C de 2020 -, com um triunfo para o Tubarão e duas igualdades.

Para esta partida o técnico Adilson Batista pode ter alguns desfalques. Douglas Coutinho deixou o campo, contra o Sport, acusando desconforto muscular. Gabriel Santos, que ficou fora de fora três jogos por problemas na coxa, voltou a reclamar de dores.

DE SAÍDA

O Londrina está com negócio praticamente fechado para emprestar o atacante Victor Daniel ao FC Cascavel, que disputa a Série D. O atleta, inclusive, fez gols na ida e na volta da final do título do Paranaense de 2021 justamente em cima da Serpente. No entanto, perdeu espaço com a chegada de Batista e nunca atuou como titular.

SERIE B 2022

17ª RODADA

05/7 - Terça-feira		
Operário	2 x 3	CRB
06/7 - Quarta-feira		
Novorizontino	1 x 0	Brusque
07/7 - Quinta-feira		
CSA	0 x 1	Ponte Preta
08/7 - Sexta-feira		
Vila Nova	1 x 1	Bahia
Grêmio	2 x 0	Náutico
09/7 - Sábado		
Guarani	1 x 0	Cruzeiro
Sport	2 x 0	**Londrina**
Tombense	2 x 1	Chapecoense
Criciúma	0 x 1	Vasco
Sampaio Corrêa	2 x 0	Ituano

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Cruzeiro	38	17	12	2	3	21	8	13
2º Vasco	34	17	9	7	1	17	7	10
3º Bahia	30	17	9	3	5	18	9	9
4º Grêmio	29	17	7	8	2	15	5	10
5º Sport	25	17	6	7	4	12	8	4
6º Tombense	25	17	5	10	2	18	15	3
7º Criciúma	23	17	6	5	6	18	16	2
8º Novorizontino	23	17	6	5	6	16	19	-3
9º CRB	23	17	6	5	6	15	20	-5
10º Sampaio Corrêa	22	17	6	4	7	18	18	0
11º Londrina	**22**	**17**	**6**	**4**	**7**	**18**	**19**	**-1**
12º Brusque	20	17	6	2	9	12	16	-4
13º Operário-PR	19	17	5	4	8	18	21	-3
14º Ituano	18	17	4	6	7	17	19	-2
15º Chapecoense	18	17	4	6	7	15	18	-3
16º Ponte Preta	18	17	4	6	7	10	14	-4
17º Náutico	18	17	4	6	7	16	21	-5
18º Guarani	17	17	3	8	6	11	19	-8
19º CSA	16	17	2	10	5	9	14	-5
20º Vila Nova	13	17	1	10	6	10	18	-8

Classificados · Rebaixados

P - pontos; **J** - jogos; **V** - vitórias; **E** - empates; **D** - derrotas; **GP** - gols pró; **GC** - gols contra; **SG** - saldo de gols

[VISÃO DE JOGO]

por Julio Oliveira

O peso de um ídolo

A despedida de Fred, do Fluminense, no último sábado (9) mostrou a força que os ídolos ainda têm na marca de um time. A semana que antecedeu o jogo contra o Ceará foi de frenesi total no Rio de Janeiro. Os ingressos se esgotaram, muitas camisas ressurgiram nas ruas e muitos reavivaram a paixão pelo tricolor carioca em função de um Frederico. O Maracanã recebeu 63 mil pessoas, que foram presenciar uma noite histórica, única e emocionante.

O título de ídolo está sempre disponível, e todos querem, mas poucos constroem essa realidade ao longo de uma carreira. A fórmula está pronta para se tornar um ídolo: conquistas, popularidade, excelência técnica e longevidade num mesmo clube ou time. Mas o caminho para ocupar este espaço precisa de uma peculiaridade que está fora da fórmula acima citada: naturalidade.

Se formos buscar na história encontraremos muitos atletas vencedores em seus clubes, que conquistaram muitos troféus, que passaram quase a carreira toda numa mesma agremiação, mas não se tornaram ídolos. Ser ídolo passa por algo a mais, passa por identificação, por uma simbiose que nenhum dos lados explica, apenas sente. Fred não foi um craque, mas foi histórico no Fluminense. Um time centenário que há algumas décadas não tinha um jogador que criasse uma identificação com a real nação "guerreira". E ele entendeu e conseguiu criar esta conexão entre time, jogadores e torcida. Isto também compõe um ídolo.

Hoje em dia estes símbolos estão mais escassos, pelo principal fator na sua composição que é a longevidade num mesmo time. As passagens são mais rápidas e a identificação acaba não acontecendo porque não existe este tempo. Cássio é ídolo no Corinthians. D'Alessandro, que acaba de se aposentar, é ídolo no Internacional. Nenê é ídolo no Vasco. E mesmo ficando somente nos grandes clubes essa busca já se torna escassa. E como vai ser no futuro?

Um ídolo, além de marcar uma era, faz brotar nos jovens o desejo de torcer e seguir aquele time, de ir ao estádio, de comprar camisas e se apaixonar pelo time de coração, de verdade. Um ídolo projeta e potencializa uma marca de maneira tão natural que este patrimônio fica a serviço por um longo tempo. Fred parou em campo, mas se o Fluminense conservá-lo próximo ao clube, manterá o torcedor próximo dos dois.

Julio Oliveira é jornalista e locutor esportivo da TV Globo | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Corinthians derrota Flamengo com gol contra de Rodinei

Partida entre Palmeiras e Fortaleza é marcada por apagão; Santos vence e São Paulo empata

Folhapress

São Paulo - Embalado após a classificação heroica sobre o Boca Juniors (ARG) na Copa Libertadores, o Corinthians se impôs diante do Flamengo na lotada Neo Química Arena (SP) e venceu por 1 a 0 com um gol contra do lateral direito Rodinei. Com o resultado deste domingo (10), os paulistas puseram fim a um tabu que já durava nove partidas sem ganhar do Rubro-Negro.

O Flamengo entrou com um time majoritariamente formado por reservas. Dorival Júnior decidiu por poupar muitos titulares visando a decisiva partida da próxima quarta-feira (13), contra o Atlético-MG, no Maracanã (RJ), pelo jogo de volta das oitavas de final da Copa do Brasil. Na ida os cariocas perderam por 2 a 1 no Mineirão (MG).

Pelo Brasileiro, o Corinthians volta a campo no próximo sábado (16), diante do Ceará, na Arena Castelão (CE). Antes, o Timão enfrenta o Santos na Vila Belmira, na quarta (13), depois de ter vencido o primeiro jogo em casa por 4 a 0. Já o Rubro-Negro recebe no mesmo dia o Coritiba no Maracanã (RJ).

Assim como nas últimas partidas atuando em Itaquera, o sistema defensivo do Corinthians manteve boa postura durante os 90 minutos. Além do arqueiro Cássio, que salvou o Corinthians em algumas oportunidades, o experiente Gil não deu espaços para os atacantes do Flamengo.

Pelo lado do rival, Vitinho foi o jogador que mais arriscou nas jogadas pela ponta esquerda e também nos chutes de fora da área. O atacante só não fez um gol na Neo Química Arena porque Cássio salvou de forma milagrosa um arremate da intermediária.

Ricardo Moreira/Zimel Press/Folhapress

Os paulistas puseram fim a um tabu que já durava nove partidas sem ganhar do Rubro-Negro

Ainda com alguns desfalques, o Corinthians conseguiu vencer o Flamengo com um futebol bem convincente em Itaquera. A grande força ofensiva do Timão esteva do lado direito com Du Queiroz, Rafael Ramos e, principalmente, Adson, protagonista do lance do gol contra marcado por Rodinei.

Em seu jogo de número 600 pelo clube, o arqueiro Cássio também merece destaque. O camisa 12 praticou ao menos três defesas importantes e garantiu o triunfo na Neo Química Arena.

PALMEIRAS

O jogo entre Fortaleza e Palmeiras foi paralisado aos 44 minutos do segundo tempo, já que o Castelão sofreu um apagão geral. Um curto-circuito em um poste próximo ao estádio fez com que toda a região estivesse sem energia.

A partida não teve grandes emoções e tinha melhorado no segundo tempo, mas o placar continuava em 0 a 0 quando houve o apagão. O árbitro Wilton Pereira Sampaio esperou o tempo regulamentar de 30 minutos de paralisação e encerrou a partida.

SANTOS

Comandado pelo técnico interino Marcelo Fernandes, após a demissão do técnico Fabián Bustos, o Santos venceu o Atlético-GO por 1 a 0, em partida válida pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol foi marcado pelo garoto Lucas Barbosa.

Essa foi a primeira partida do peixe sem o comandante argentino. A equipe não teve um desempenho superior ao de partidas anteriores, mas aproveitou a chance que teve para voltar a vencer.

O Santos começou bem a partida, com o estilo de jogo que o torcedor já está acostumado: intensidade e toques rápidos. Porém, os problemas dos últimos jogos continuaram, com poucas finalizações e tomadas de decisões erradas ao longo de toda a partida.

O time comandado por Jorginho não se achou na primeira etapa e quase levou o gol. As duas laterais não ajudavam no apoio ofensivo e permitiram alguns espaços para os atacantes adversários. O segundo tempo foi parecido e faltou poder de reação após o gol do Santos.

SÃO PAULO

A missão do São Paulo não era nada fácil, afinal o desafio era enfrentar o Atlético-MG, no Mineirão. Mesmo com 12 desfalques, o Tricolor anulou o Galo, que entrou em campo mirando a liderança do Campeonato Brasileiro. Com uma linha de cinco jogadores na defesa, o São Paulo praticamente não concedeu oportunidades de gol para o Atlético, e segurou o empate em 0 a 0.

Pela classificação o resultado não foi bom para nenhum dos lados, mas pelas circunstâncias, é um ponto que o São Paulo tem de comemorar, já que apenas três equipes conseguiram tirar pontos do Galo no Mineirão entre 2021 e 2022.

Diante de um São Paulo muito bem postado na defesa, o Atlético não conseguiu encontrar espaços e pouco criou. Liderado por Miranda, o Tricolor evitou que o Atlético pressionasse no ataque. Funcionou bem, já que o Galo não criou boas oportunidades e Jandrei não teve de fazer nenhuma defesa difícil.

Leclerc se sobrepõe a Verstappen e vence GP da Áustria

São Paulo – O monegasco Charles Leclerc, que largou na segunda posição no GP da Áustria neste domingo (10), fez três ultrapassagens durante a prova sobre o pole position, Max Verstappen, e garantiu sua terceira vitória na temporada. O atual líder do ranking mundial estava sofrendo pressão de Carlos Sainz no circuito de Spielberg, casa da Red Bull, quando a Ferrari teve um problema no motor e saiu da pista. Houve um princípio de incêndio no carro de Sainz, mas o piloto conseguiu deixá-lo em seguida ileso. Verstappen, que dominou os treinos classificatórios, terminou a prova na segunda colocação, seguido de Lewis Hamilton, que melhorou seu desempenho e foi beneficiado pelo abandono da prova do piloto da Ferrari. "Um dia complicado. Estávamos lutando um pouco com os pneus. No entanto, o segundo lugar é um bom resultado", disse Verstappen. Completaram a classificação George Russell (Mercedes), Esteban Ocon (Alpine), Mick Schumacher (Haas), Lando Norris (McLaren), Kevin Magnussen (Haas), Daniel Ricciardo (McLaren) e Fernando Alonso (Alpine). **(Folhapress)**

Djokovic confirma favoritismo em Wimbledon

São Paulo - Novak Djokovic venceu Nick Kyrgios na final masculina do torneio de Wimbledon neste domingo (10) e garantiu o 21º título em Grand Slams, se aproximando dos 22 do recordista Rafael Nadal. Com a vitória, o sérvio alcança seu sétimo troféu em Wimbledon, quatro deles consecutivos, e igual a marca do americano Pete Sampras. Djokovic fechou a partida em quatro sets, com parciais de 4/6, 6/3, 6/4 e 7/6. O começo da final, porém, surpreendeu o favorito: Kyrgios, atual número 40 do mundo, quebrou um serviço de Djokovic e fechou o primeiro set com um forte saque e ace, sua especialidade. Um jogo duro, no entanto, não foi suficiente para que o australiano vencesse outros sets. A partir dali, o sérvio número 3 do ranking mundial se impôs, demonstrando a resiliência e frieza próprios de sua carreira, enquanto Kyrgios reclamava com a torcida, o árbitro e si próprio antes de sacar e em lances perdidos. O australiano chegou à primeira decisão de sua carreira sem precisar jogar a semifinal, em função da desistência de Rafael Nadal, que abandonou a competição em razão de uma contusão. **(Folhapress)**

Cirino e Salustiano vencem no retorno da Copa Truck a Londrina

Foi um fim de semana repleto de emoções para os amantes da velocidade, com ultrapassagens, acidentes e mudanças de posição no fim da corrida

Vitor Ogawa
Reportagem Local

Wellington Cirino (ASG Motorsport, Mercedes #6) e Paulo Salustiano (R9 Competições, Volkswagen #55) venceram, respectivamente, as corridas 1 e 2 da da 5ª etapa da Copa Truck, neste domingo (10), no Autódromo Ayrton Senna, em Londrina.

Foi um fim de semana repleto de emoções para os amantes da velocidade, com ultrapassagens, acidentes, mudanças de posição no fim da corrida. A prova é uma das atrações que marcam os 30 anos de idade deste palco de competições automobilísticas norte-paranaense.

Na primeira corrida, quem se deu melhor foi quem saiu na pole position, o piloto de Francisco Beltrão, Wellington Cirino. Ele venceu de ponta a ponta, resistindo às investidas de Beto Monteiro, que acabou punido com drive thru nos boxes de 20 segundos por excesso de notificações.

Em segundo lugar ficou Roberval Andrade (#15), companheiro de equipe de Cirino. Na terceira posição ficou Paulo Salustiano. Quem cativou a torcida foi Débora Rodrigues (R9 Competições Volkswagen #7), que foi protagonista de disputas de posição emocionantes.

"Foi especial para toda a Copa Truck. Todo esse público maravilhoso, o tempo ajudou a semana inteira e ver esse carinho enorme de todos os torcedores de corrida de caminhões de nível no Brasil me deixou muito contente", declarou Cirino.*

Duda Bairros/Copa Truck

Etapa londrinense da Copa Truck foi marcada por disputas emocionantes por posições

A corrida 2 começou com um acidente na largada. Evandro Camargo (Mercedes Benz, Tiger Team #69) largou em segundo, ao lado de Jaidson Zini (ASG Competições, Mercedes #25), mas rodou e perdeu a liderança.

Paulo Salustiano assumiu a ponta na volta seguinte e manteve a dianteira até o fim da corrida. "Estou muito feliz com essa vitória. Vim de um final de semana muito difícil em Goiânia. A equipe trabalhou maravilhosamente. A gente teve um final de semana bom, competitivo", declarou.

Na corrida 2, Roberval Andrade cruzou em segundo lugar e Jaidson Zini, em terceiro.

A classificação do campeonato ficou a seguinte: Wellington Cirino (164), Beto Monteiro (158), Felipe Giaffone (144), Paulo Salustiano (138) e Debora Rodrigues (127). A próxima etapa será nos dias 20 e 21 de agosto, em Interlagos (SP).

Na Super Truck, que reúne os novatos da categoria, Raphael Abbate (Usual Racing #26) foi o vencedor da Corrida 1 e Jô Dias (Volkswagen Meteor #81) triunfou na Corrida 2.